



EXPRESSO do CENTRO

ABRANTES - ALVAIAZERE - ANSIÃO - BELMONTE - CASTANHEIRA DE PERA - CASTELO BRANCO - CONDEIXA-A-NOVA - CONSTÂNCIA
FIGUEIRA DA FOZ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÉZERE - FUNDÃO - IDANHA-A-NOVA - LOUSÃ - MAÇÃO - MIRANDA DO CORVO
MONTEMOR-O-VELHO - OLEIROS - OURÉM - PAMPILHOSA DA SERRA - PEDRÓGÃO GRANDE - PENAMACOR - PENELA - POMBAL
PROENÇA-A-NOVA - SARDOAL - SERTÃ - SOURE - TOMAR - VILA DE REI

DIRECTOR: PAULO PIRES-TEIXEIRA
2007 - ANO X - N.º 147

expressodocentro@gmail.com

euro 1,00
IVA 5% incluído

Carnaval 2007
FIGUEIRÓ DOS VINHOS




SEMANA GASTRONÓMICA DA LAMPREIA DE PENACOVA
de 16 a 25 de Fevereiro

Jantar com a **CONFRARIA DA LAMPREIA DE PENACOVA**
16 de Fevereiro 20h30

casino figueira
emoções únicas

JOGOS - ESPECTÁCULOS - BARES - RESTAURANTES



DIA DOS NAMORADOS
DAVID FONSECA TOCA PELO AMOR

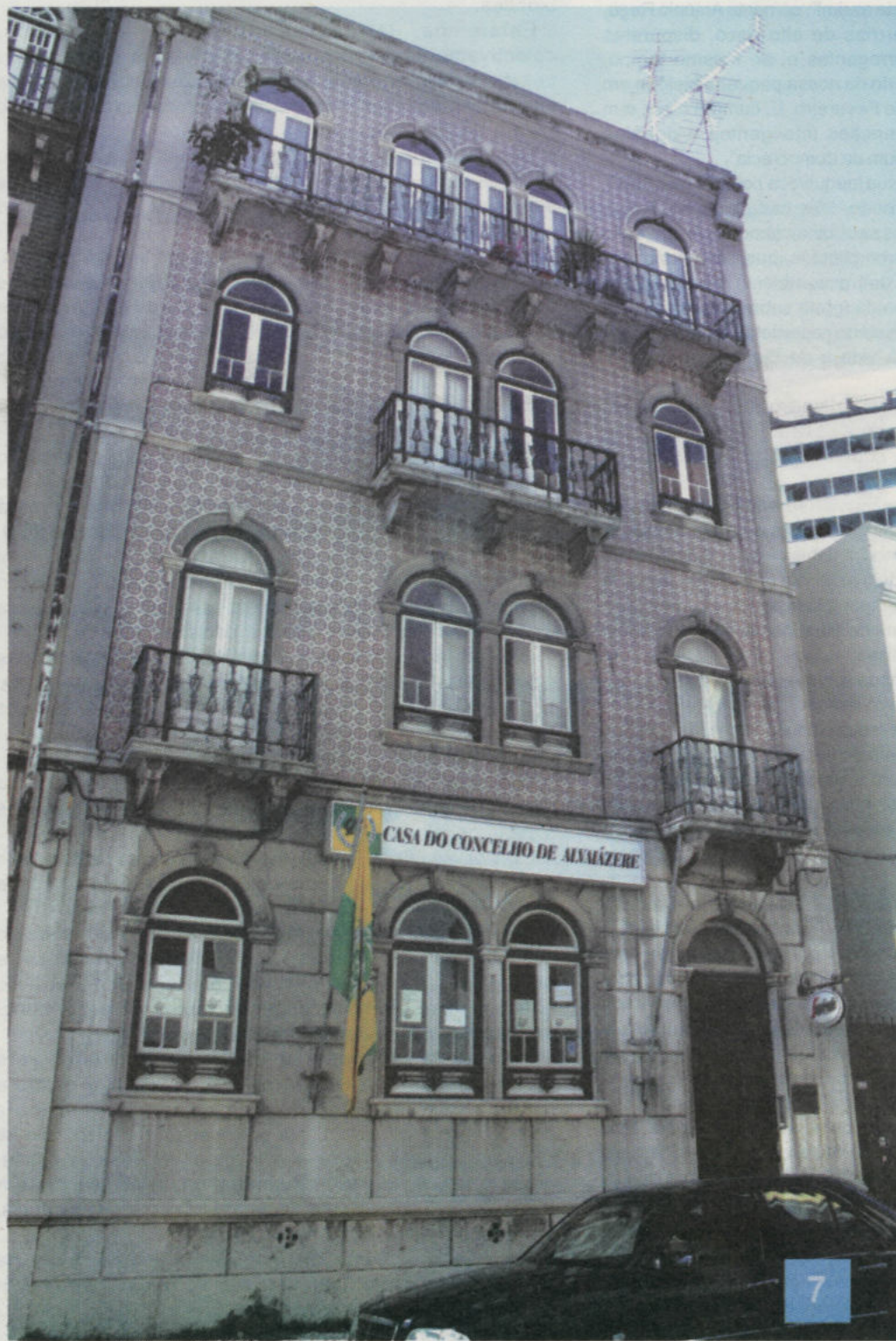
Jantar e Espectáculo
14 Fevereiro 20h30

casino figueira
emoções únicas

www.casinafigueira.pt

JOGOS - ESPECTÁCULOS - BARES - RESTAURANTES

A GRANDE EMBAIXADA ALVAIAZERENSE EM LISBOA



8 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carlos Medeiros assume direcção da Filarmónica Figueirense

9 PEDRÓGÃO GRANDE

ETPZP deixa reflexões durante a Feira Virtual 2007

3 MIRANDA

Vila Nova vai ter Casa da Cultura

5 MONTEMOR

Política autárquica de aproximação vai até Santo Varão

15 OLEIROS

Padre António de Andrade entre os "100 mais de Portugal"

21 ABRANTES

"Sabores do Tejo" de 23 de Fevereiro a 11 de Março

20 MAÇÃO

Mação integra Rota dos Cântaros e Cantos



OPTICA JACINTO

Consultas

Oftalmologia
DOENÇAS DOS OLHOS

Optometria
ESPECIALISTA DA VISÃO

Contactologia
LENTES DE CONTACTO

Campimetria
CAMPOS VISUAIS

Retinografia
RETINOGRÁFIA DIABÉTICA

Consultório

VISA
CLÍNICA

Sertã - 274 601 233
Proença-a-Nova - 274 671 479

REFERENDO DO ABORTO

Voto NÃO!

«O fenómeno do aborto como chaga social é sintoma de uma mal-estar mais profundo de cultura e de civilização, da própria sociedade. Alastra uma visão materialista que reduz o conceito da vida humana a um mero produto ou material biológico; e uma visão pragmático-utilitarista que remete por completo a sensibilidade moral para as fronteiras dos custos, do bem-estar, do conforto etc.»

Estamos a poucos dias da data do II referendo sobre o aborto. E é interessante verificar que estamos perante uma mobilização organizada, possivelmente a maior mobilização de leigos desde os tempos da Acção Católica. E desta vez por uma causa simples e concreta da vida. E estamos a perguntar ao povo pela segunda vez - a primeira foi em 1998 - em que se pronunciou pelo NÃO. "Tivera dito SIM nessa altura e ficaria o caso aferrolhado pelos zelotas do direito e de alguma esquerda que ainda não percebeu em que país vivemos. Haja paciência para uma democracia assim!", comenta António Rego, que continua: "Arrastando bizarrrias de alto risco, disparates incomensuráveis, ignorâncias arrogantes e, ao mesmo tempo, reflexões muito sensatas, corre o rio da nossa pequena história em direcção ao referendo do dia 11 de Fevereiro. E, cumpre dizer, tem águas muito saudáveis, intervenções inteligentes e debates enriquecedores para o tempo comum da democracia".

Oficialmente a Igreja reafirma a sua inequívoca posição pelo NÃO, na pergunta que é feita no referendo. Mas cada diocese, bispo, paróquia ou movimento, assume os seus dinamismos sem agressão e com respeito por aqueles, mesmo cristãos, que enveredam por outro caminho. Os presidentes das assembleias litúrgicas não deixarão de apresentar a doutrina da Igreja sobre o respeito pela vida. É um grave dever do seu ministério sacerdotal, de cidadania e de promotor do direito natural à vida e de cumprimento do 5º mandamento "NÃO MATAR".

Na homilia da Peregrinação mensal de Janeiro 2007, no Santuário de Fátima, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, reiterou a classificação do aborto "como chaga social" e sublinhou os paradoxos da sociedade actual.

"Verificamos com satisfação que aumenta a sensibilidade em relação à protecção das crianças, às condições dignas da maternidade, à igualdade de todos os seres humanos, à defesa e protecção do meio ambiente. Também cresce em todo o mundo a rejeição da pena de morte e da tortura. Mas, paradoxalmente, assistimos à banalização crescente do aborto que provoca a morte silenciosa de um ser humano silencioso, indefeso e inocente", disse.

"O fenómeno do aborto como chaga social é sintoma de uma mal-estar mais profundo de cultura e de civilização, da própria sociedade. Alastra uma visão materialista que reduz o conceito da vida humana a um mero produto ou material biológico; e uma visão pragmático-utilitarista que remete por completo a sensibilidade moral para as fronteiras dos custos, do bem-estar, do conforto etc. E, então, a nossa sociedade torna-se simultaneamente frágil (face aos problemas da vida) e "dura" (nas soluções drásticas) em função da lógica utilitarista e competitiva".

"Não ignoramos, nem podemos ignorar que, muitas vezes, a decisão de abortar é fruto de grandes sofrimentos e angústias (sem excluir as pressões), que é um verdadeiro drama para muitas mulheres. Mas pensamos que a um drama não se responde com outro drama: o de destruir uma vida humana que desabrocha e que é o elo mais fraco em todo este processo. A resposta verdadeiramente humana e humanista a este drama é um projecto solidário e galvanizador de todos os recursos da sociedade civil e do Estado, para oferecer todo o cuidado, acolhimento e protecção de ordem social, económica e psicológica tanto ao filho em gestação como à mãe que o gera. Não podemos considerar um sem o outro; e, muito menos pôr um contra o outro. A liberalização do aborto, embora disfarçada sob a forma jurídica de despenalização, não é a resposta digna e condigna. É uma fuga em frente, para não atacar o problema nas suas raízes. Não é caminho de progresso, de futuro e de liberdade", disse o prelado.

Na diocese da Guarda, o seu bispo D. Manuel Felício lançou um claro apelo pelo voto no "Não" aquando do próximo referendo ao aborto.

Felicitemos todos os movimentos e todas as vozes que se movimentam em favor da vida, do futuro da civilização, do progresso, do humanismo, do futuro da humanidade, da dignidade da pessoa, do respeito pela vida humana, em todos os seus momentos, como dever imposto pela lei natural e universal, base da exigência ética e da cultura. O voto no NÃO, segundo o cardeal Patriarca, D. José Policarpo, deve ser claro para todos os católicos.

Armando Soares
"Boa Nova"

REFERENDO DO ABORTO

Votar, porque sim!

Fechar os olhos e prosaicamente dizer que só engravida quem quer e por isso levá-las a julgamento e condená-las a pena de prisão? Ou, por outro lado, decidir que chegou a hora de fazermos o reencontro do nosso país com os padrões da civilidade e despenalizar a interrupção voluntária da gravidez?

Muitos argumentos se esgrimam quando as questões em debate são do foro da moral e da ética, até mesmo da bioética.

Estaremos, talvez, na altura de assumirmos, colectivamente e individualmente, o lado em que nos posicionamos sobre a questão da despenalização da interrupção voluntária da gravidez, no contexto do nosso País e da Europa em que nos inserimos.

Não serão os muitos textos, fotografias, esquemas ou citações do novo e velho testamento que farão as pessoas ser contra ou a favor da despenalização da interrupção voluntária da gravidez.

Esta escolha faz-se por princípios mais estruturantes, mais globalizadores do ser humano, que têm a ver com as suas vivências e posicionamento face à vida e à sociedade que a pessoa preconiza. Assim, não será por ver um feto com ferros espetados na cabeça (aliás, uma imagem atroz e de uma violência assustadora!) que um indivíduo vai defender que as mulheres sejam julgadas, condenadas e presas por fazerem um aborto.

Também não me parece razoável que seja a definição do que é a vida, quando começa e a quem pertence, que importe, de facto, à tomada de posições. A vida, na nossa sociedade de raízes judaico-cristãs, é um bem inalienável. Ninguém põe isso em dúvida. Nem se trata de saber qual a vida que vale mais. Já sabemos que para alguns, a opção da mulher deverá ser respeitada e para outros a promessa de vida deve prevalecer sobre a decisão da mãe.

Mas alheia a toda esta troca de argumentos, factos científicos, estatísticas, finuras e testamentos, novos ou velhos, existe uma multidão de mulheres, que sempre existiu e que poderá estar na iminência de recorrer ao aborto. O que fazer com esta realidade?

Fechar os olhos e prosaicamente dizer que só engravida quem quer e por isso levá-las a julgamento e condená-las a pena de prisão?

Ou, por outro lado, decidir que chegou a hora de fazermos o reencontro do nosso país com os padrões da civilidade e despenalizar a interrupção voluntária da gravidez?

Desde 1998, ano do referendo sobre este mesmo assunto, até hoje, os abortos continuaram a fazer-se, e mais grave ainda, mulheres morreram, e, como se isso não bastasse ainda se julgaram mulheres em tribunal por, supostamente, terem praticado o aborto.

Estaremos dispostos a continuar a aceitar esta promiscuidade entre a moral cristalizada e a moldura jurídica que regulamenta a nossa vida? Num país democrático e de direito, em que o estado é laico, não se pode continuar a tolerar que a moral religiosa revestida, neste caso, de contornos fundamentalistas, continue a impor-se a todos os valores de civilidade e de decência, no respeito, esse sim, da vida humana.

Por isso, me parece importantíssimo que no dia 11 de Fevereiro manifeste, pelo voto, aquilo que honestamente pensa sobre este assunto.

Mónica Ramôa
Professora de Biologia

REFLECTINDO!...

Defendo a vida ou a morte?

Se o vosso coração estiver empedernido, se a vossa mente já não quiser ou souber discernir, colocai antes uma corda ao pescoço e deixai o vosso grito de morte e de escândalo morrer sufocado, dentro da vossa boca selada!...

Numa época, em que uma parte da sociedade portuguesa se desunha para ver aprovada a legalização do aborto, eu pergunto:

-Onde estão os valores morais?

-Onde estão os direitos humanos?

Será que, essa pressa é pretexto para tranquilizar aqueles para quem determinados princípios já deixaram de existir ou nunca estiveram presentes nas suas vidas?

"NÃO MATARÁS". Esta é uma mensagem que a maior parte de nós já ouviu. Aqueles que defendem o aborto dizem, que nas primeiras semanas o feto não é uma pessoa humana. No entanto, os cientistas afirmam, que desde os primeiros momentos da concepção se estabelece uma relação vital, que se vai desenvolvendo entre o feto e a mãe. Existindo, pois, uma capacidade de relação, desde esse momento, devem ser-lhe reconhecidos os direitos de pessoa, entre os quais, o direito inviolável à vida.

Meditemos um pouco sobre este assunto:

- Quando ouvimos notícias ou vemos imagens de matança ou violação de crianças, ficamos chocados, revoltados, chamamos loucos, assassinos, eu sei lá, um número interminável de nomes com uma grande carga negativa, a quem comete esses crimes.

E que nome damos nós, a quem mata inocentes, interrompendo uma gravidez, seja em que circunstância for?

Tanta pressa para matar!...

Não admira, pois dentro desses que "berram" a todo o momento pela palavra "aborto" já se esvaziaram os lamentos, o grito de alerta dos seres inocentes, que todos os dias se deitam nos caixotes do lixo ou na imundície das consciências adormecidas!...

Porque não matais os vossos filhos, ou amigos, que se sentam à mesma mesa, aqueles que já têm idade para se defenderem e matam os que nada podem fazer, para se libertarem dessa atitude cruel que extermina o ser humano indefeso e inocente?

Pobres e miseráveis, os que assim pensam e agem!...

Melhor seria não terem nascido!...

Por favor, protegeí e amai com força todo o ser humano, sobretudo aquele que é um pedaço de cada um.

Não tenteis esconder ou substituir os vossos devaneios, a corrupção, a imoralidade pela ânsia de matar!...

Se o vosso coração estiver empedernido, se a vossa mente já não quiser ou souber discernir, colocai antes uma corda ao pescoço e deixai o vosso grito de morte e de escândalo morrer sufocado, dentro da vossa boca selada!...

Sim à vida não à morte!...

Celeste Dias
Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MANATA
ADVOGADO

Tel: 236 551 095

RUA LUÍS QUARESMA (VALE DO RIO), 8 - 2º.
3260-422 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



2007.FEVEREIRO.09

EXPRESSO do CENTRO

DISTRITO DE COIMBRA

CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO
MONTE-MOR-O-VELHO - PAMPILHOSA DA SERRA - PENELA - SOURE

3



REUNIÃO NO GOVERNO CIVIL DE COIMBRA

Sinalização da EN17 em causa

Por iniciativa do Governador Civil do Distrito de Coimbra, Dr. Henrique Fernandes, sobre a temática das acessibilidades a Coimbra a partir dos municípios de Vila Nova de Poiares, Lousã e Miranda do Corvo, realizou-se terça-feira uma reunião de trabalho com os presidentes das Câmaras Municipais de Vila Nova de Poiares, Sr. Jaime Soares, Lousã, Dr. Fernando Carvalho, e Miranda do Corvo, Dra. Fátima Ramos, e com o Director de Estradas de Coimbra, Eng. José Gomes.

Foi feito o ponto da situação das condições de circulação no traçado actual e eventuais melhorias da Estrada Nacional n.º 17, nomeadamente a diminuição drástica da sinistralidade rodoviária que as opções mais recentes de sinalização horizontal e vertical induziram. Foram expostos pelos presidentes de Câmara sugestões sobre semaforização controlada, melhoria da sinalização horizontal, visando uma concreta articulação entre segurança rodoviária e fluidez do trânsito. Estas sugestões foram bem acolhidas pelas Estradas de Portugal.

Foi ainda tratada a questão do traçado do IC3, nomeadamente no troço que mais directamente diz respeito à parte do Distrito em causa, na ligação entre os três municípios e destes à cidade de Coimbra. Da discussão ficou previsto promover uma reunião com os responsáveis das Estradas de Portugal por esta obra, de forma a reflectir as sugestões que foram produzidas. As questões tratadas devem ser traduzidas em propostas para a próxima reunião entre autarcas e as Estradas de Portugal, presumivelmente a ter lugar em Março, em Ferreira do Zêzere.

Entretanto, em nota enviada à nossa redacção, a presidente da Câmara de Miranda, Dr.ª Fátima Ramos, defende que este troço passe entre os concelhos de Miranda e Penela, uma reivindicação que será discutida numa próxima reunião.

MIRANDA DO CORVO

CONSIGNAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DA CASA DO REIS EM VILA NOVA

Um espaço para a cultura

A Casa do Reis pertenceu ao fundador da freguesia de Vila Nova, possuindo assim alguma importância histórica e, essencialmente, uma grande importância afectiva. Apresenta-se neste momento em estado de degradação.

Numa perspectiva de enaltecer as vidas e vivências rurais e de conferir alguma vitalidade ao espaço onde se insere, a Câmara Municipal de Miranda do Corvo irá recuperar este imóvel.

A Casa dos Reis oferecerá uma Sala de Exposições permanente onde se retratará a vida rural e a serra. As temáticas do mundo rural como a flora, fauna, agricultura, pastorícia e gastronomia serão o mote para uma incursão pela riqueza cultural e ambiental do Concelho.

Associadas a esta sala de testemunho do mundo rural prevêem-se salas de convívio para jovens e idosos, usando um edifício marcante

A Câmara de Miranda procedeu no passado dia 29 de Janeiro à assinatura do auto de consignação para a recuperação da Casa do Reis, imóvel localizado em Vila Nova, freguesia deste concelho, e que pretende ser um espaço de cultura.



Fátima Ramos e Sérgio Seco na leitura do auto-de-consignação

da aldeia num espaço central e dinamizador. O projecto foi inserido numa candidatura ao programa Agris.

A recuperação proposta visa dar vida a um espaço esquecido mas com um potencial evidente, que ocupará o vazio concelhio no que respeita às memórias da vida rural não só da Serra de Vila Nova mas também do Concelho. A casa servirá também de acolhimento para a prestação de serviços de carácter social e lazer.

De referir que a Casa do Reis ficará enquadrada num espaço onde esta autarquia já executou uma piscina descoberta e um polidesportivo.

A Junta de Freguesia de Vila Nova garantirá muitas das actividades que virão a ocorrer neste espaço.

A estimativa orçamental para a execução deste projecto é de 218 682,04 euros e o prazo de execução é de 60 dias.



Escola Francesa de visita à ADFP

alguns alunos da Escola José Falcão de Miranda do Corvo participaram activamente nas acções no âmbito da disciplina de francês desta escola.

Esta tem sido uma experiência bastante enriquecedora, para ambas as partes, um intercâmbio cultural, um convívio entre gerações e pessoas com mentalidades e vivências diferentes. É uma iniciativa de duas Instituições de Cholet e Miranda do Corvo, mas também de França e Portugal, que tem vindo a praticar-se anualmente desde 2004, pioneira porque vai de encontro ao tipo de iniciativas que actualmente a Comissão Europeia promove, principalmente quando se está a preparar para 2008 - Ano Europeu do Diálogo Intercultural.

A Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo, como Instituição de Solidariedade Social e Utilidade Pública, tem privilegiado as parcerias nacionais e transnacionais que potenciem o convívio Inter Gerações, recusando ser um gueto de pessoas com carências, possuindo valências sociais, serviços de saúde, secções culturais, recreativas e desportivas.

Numa lógica inter-geracional a ADFP apoia deficientes, doentes crónicos e inadaptados, crianças, jovens e idosos, pelo propósito de dar expressão ao dever de solidariedade entre as pessoas, bem como pela completa integração do indivíduo na sociedade.

A ADFP recebeu, entre o dia 30 e 2 de Fevereiro, um grupo de alunos e professores, do Liceu Francês de Cholet. Foram cerca de 47 jovens entre os 15 e os 17 anos, acompanhados por professores, interprete e motorista.

Trata-se de um Liceu e

Centro de Formação Contínua, leccionando nas áreas de Hotelaria, Restauração, Sector Sanitário e Social, Animação Cultural, Artes Aplicadas e Moda, com cerca de 800 alunos.

Já vai no quarto ano que este grupo visita a ADFP e desenvolve actividades junto

das crianças e idosos da Instituição (no âmbito da sua Formação), contando este ano com a participação activa da Universidade Sénior e dos jovens do Centro de Acolhimento e Emergência Infantil da ADFP, com uma deslocação conjunta ao Santuário de Fátima. Também

ensino 30 MIL EUROS PARA JARDINS-DE-INFÂNCIA E ESCOLAS BÁSICAS DO 1º CICLO

Informática para todos

As verbas destinaram-se a equipar a rede do Pré-escolar com 11 computadores, impressoras e software, no valor de 15 mil euros – com instalação e apoio técnico, também, a cargo da autarquia – e à transferência de verbas, via Agrupamentos, para fazer face às despesas de expediente, limpeza, material de desgaste e aquisição de material didáctico das Escolas Básicas do 1º Ciclo, bem como, dos Jardins-de-Infância.

Assim, para o ano civil de 2007 e reforçando a aposta na Educação, a Autarquia vai atribuir um valor de 110 euros por cada uma das 99 salas de aula, das 26 EB1's, estando incluídos os refeitórios, bibliotecas escolares e salas de actividades dos 11 Jardins-de-infância, ao invés dos 105 euros por sala atribuídos em 2006. As Escolas Básicas 2,3 de Montemor-o-Velho e da Carapinheira também receberam 220 euros cada, para ajudar a suprir as despesas efectuadas com algumas turmas do 4.º ano que estão a efectuar a componente lectiva nos referidos estabelecimentos de ensino.

Com a assistência composta por professores e educadores, a cerimónia contou com a presença da representante da Direcção Regional de Educação de Coimbra, Manuela Martinho, a Presidente do Conselho

“A Educação e a Cultura são os alicerces do desenvolvimento concelhio, por isso, os investimentos nestas áreas são pilares que podem potenciar, no futuro, uma melhor cidadania” referiu o Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Luís Leal, no dia 18 de Janeiro, no Salão Nobre da Autarquia, aquando da entrega de 30 mil euros para os Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo.



Executivo do Agrupamento de Escolas de Arazede, Ana Sousa e das Vice-Presidentes do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas da Carapinheira e Montemor-o-Velho, Isabel Lourenço e Alexandra Almeida, respectivamente.

Com a Carta Educativa a

aguardar a homologação do Ministério da Educação, o autarca pretende continuar a apostar na Educação como factor de desenvolvimento, bem como, aumentar a oferta e a qualidade do ensino no concelho.

Sem esquecer a vertente social, o Presidente da Câ-

mara recordou que “o Município procura, também, premiar a excelência dos seus alunos, atribuindo bolsas de mérito”, desde os primeiros anos de escolaridade até ao ensino superior, “esperando que, um dia, estes alunos possam vir a contribuir para o desenvolvimento concelhio”.

PENELA

INVERNO CULTURAL

Mão cheia de iniciativas

Qualificar, descentralizar e diversificar são os objectivos que estão na base de mais uma edição do “Inverno Cultural”.

Até Abril, o Município de Penela e as diversas Associações Concelhias irão pôr de pé um vasto programa de animação cultural que percorrerá as diversas aldeias e vilas do Concelho – o “Inverno Cultural 2007”.

Este evento tem como principal objectivo proporcionar momentos de elevado valor cultural a todas as pessoas do concelho, em especial àqueles que, por razões de vária ordem, estão mais votados ao isolamento

e sem acesso a espectáculos desta natureza. Paralelamente, dinamizar as associações e os centros culturais, proporcionar o convívio entre as populações, fomentar o intercâmbio associativo e, simultaneamente, apoiar os grupos culturais do Concelho e formar novos públicos, constituem objectivos complementares para mais uma das muitas iniciativas culturais promovidas pela Câmara Municipal de Penela.

PROGRAMA

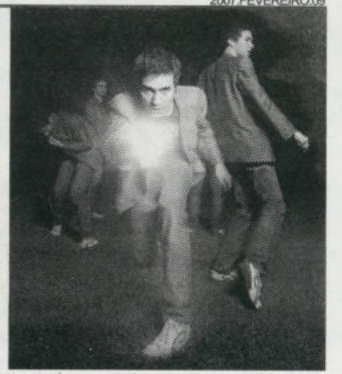
18 de Fevereiro
15h00 – C.C. S. Sebastião
Grupo “Terra Firme” e Conservatório Música Coimbra

24 de Fevereiro
21h00 – C. Cultural da Cumieira
Grupo de Teatro de Stº Amaro e Grupo de Cantares da Casa de Pessoal dos CTT
25 de Fevereiro
15h00 – Centro Cultural da Chainça e Camarinha
Grupo Etnográfico da CerciPenela e Quantunna
4 de Março
15h00 – Associação Cultural e Recreativa da Louriceira
Grupo de Teatro da Cumieira e Grupo “Ou vai ou racha”
11 de Março
15h00 – C. Cultural Monte de Vez
Sociedade Filarmónica do Espinhal e Rancho Folc. do Rabaçal
17 de Março
21h00 – Sede da S. F. do Espinhal
Grupo “Terra Firme” e Orquestra dos Antigos Tunos da Universidade de Coimbra, com o Coro Advocal.
18 de Março

15h00 – Associação Cultural e Recreativa de Podentes
Grupo “Ou vai ou racha” e Coro dos Professores de Coimbra
25 de Março
15h00 – Centro Cultural da Serra do Espinhal
Grupo Etnográfico da Cercipenela e Filarmónica Penelense
31 de Março
21h00 – Assoc. Cultural de Viavai
Grupo de Teatro da Cumieira e Conservatório Música Coimbra
1 de Abril
15h00 – C. Cultural de Alfafar
Grupo de Teatro de Stº Amaro e Grupo de Cantares “Arroz ao Molhos”
8 de Abril
17h00 – Auditório de Penela
Concerto de Páscoa (Sociedade Filarmónica Penelense e Coro)
14 de Abril
21h00 – Espaço Museu Villa Romana do Rabaçal
Grupo Cordas Allegro e Fado-Vocal
15 de Abril
15h00 – C. Cultural das Cerejeiras
Sociedade Filarmónica do Espinhal e Kumytuna
21 a 25 de Abril
Mostra de Produtos Endógenos e Festa da Gastronomia
Encerramento do Inverno Cultural

NO CASINO FIGUEIRA

Dia dos Namorados com David Fonseca



No ambiente romântico do lindíssimo Salão Caffé, David Fonseca animará a noite dos namorados (dia 14 de Fevereiro de 2007) do Casino Figueira.

O espectáculo assentará maioritariamente na apresentação seu ultimo trabalho - “Our Hearts Will Beat As One”, mas Davida Fonseca viajará também pelo 1º álbum de originais a solo - “Sing me something new”, e regressa ainda mais atrás no tempo para fazer incursões aos tempos dos “Silence four”, para ouvirmos alguns dos seus mega sucessos, como - “Borrow” ou “Respect” agora com novos arranjos adaptados à nova realidade a solo de David Fonseca.

“É algo totalmente novo para mim, acho que chegou a altura certa de expandir o meu espectáculo para algo que nunca experimentei. Não posso dizer muito sobre estas mudanças, não quero estragar as surpresas, por isso convido todos a estarem presentes nesta nova fase da minha vida artística.”
- David Fonseca

A juntar a estes ingredientes aliciantes, ainda o facto de neste concerto contar com uma componente visual e multimédia, bastante cuidada, que promete muitas surpresas e uma grande interacção com o espectador.

David Fonseca nasceu em Leiria, em 1973. Frequentou a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa de 1992 a 1994. Entre 1994 e 1997 frequentou a Escola Superior de Teatro e Cinema, onde conclui um bacharelato em cinema, na área de direcção de imagem. Durante este período, foi fotógrafo, uma das suas paixões. Fotografou para diversos catálogos de moda, participou em várias exposições colectivas e realizou exposições individuais.

O mundo da música abriu-se para David Fonseca, em 1995, quando criou o grupo Silence 4, onde se revelou como compositor e cantor, dividindo o seu tempo entre os estudos e a banda. Em 1998 os Silence 4 editaram o seu primeiro disco, “Silence Becomes It”, que vendeu 240.000 cópias, conquistando seis discos de platina.

Entre 1998 e 2000, percorreu o país e o estrangeiro em digressão com a banda, voltando às edições discográficas com “Only Pain Is Real”. Depois de um breve hiato, David Fonseca volta aos discos em 2003, com o seu primeiro disco a solo “Sing Me Something New” e a uma nova digressão.

A sua participação em discos de outros artistas é também frequente. Trabalhou com Sérgio Godinho, Trovante e Phase. Em finais de 2004 os Silence 4 lançaram o seu último disco “Ao Vivo No Coliseu” e David Fonseca integrou a banda Humanos, ao lado de Camané e Manuela Azevedo (Clã), onde cantou novos temas de António Variações. A sua vertente de fotógrafo está patente em todos os discos onde este esteve envolvido, com destaque para o seu disco a solo, onde o booklet, de 100 páginas, é ilustrativo de algum do seu trabalho fotográfico.

David Fonseca diz-nos que “Our Hearts Will Beat As One”, disco editado em 2005 (segundo episódio de um percurso em nome próprio iniciado em 2003 com “Sing Me Something New”), é um disco “difícil porque não é imediato, não se capta o seu sentido com facilidade. É preciso um pouco de tempo para o entender e namorar”.

“Our Hearts Will Beat As One” foi gravado nos estúdios de Mário Barreiros e contou com a produção do mesmo. Já o anterior registo – “Sing Me Something New”, de 2002, que alcançou a antiga marca de Galardão de Ouro - contava com o auxílio de Mário Barreiros.

No concerto do Casino Figueira, o músico será ladeado por Rita Pereira (piano), Sérgio Nascimento (bateria), Nuno Simões (baixo), Paulo Pereira (teclado e sintetizadores) e Ricardo Fiel (guitarra).

Ao mesmo tempo lembra que este álbum “difícil” tem sido o grande responsável por “muitas surpresas, com uma longevidade considerável”, que passou por vários singles e uma digressão por todo o País.

David Fonseca foi recentemente distinguido em França com o galardão de Melhor Artista nos Prémios Tempestade. A iniciativa que premeia artistas portugueses é organizada numa parceria entre a Rádio Tempestade de Paris e a Associação de jovens luso-descendentes Cap Magellan.

David Fonseca assegura que o seu objectivo é que “todos os concertos sejam diferentes”, mas adianta que a actuação no Casino Figueira na noite dos namorados será “especial”.

proximidade VISITA À FREGUESIA DE SANTO VARÃO

Vêm aí Obras e Projectos Estruturantes para a freguesia

Para o Presidente da Junta de Freguesia, as obras reclamadas há muito pelos munícipes que compõem a freguesia, Santo Varão e Formoselha, representam «uma capacidade de investimento inédito, por parte do Município», realçando «a relação de proximidade, amizade e respeito que os nossos concidadãos criaram para com o presidente da autarquia».

Actualmente, Santo Varão e Formoselha estão a ser alvo de um projecto alargado de requalificação urbana que está a transformar por completo a face da freguesia. Apesar das obras terem um prazo de conclusão previsto para o primeiro semestre de 2007, o presidente da câmara anunciou que as obras de requalificação vão estender-se à Rua Carreira Nabal, bem como, de intervir no arruamento que liga os dois centros urbanos.

Recorde-se que a Ex-EN 341 está a ser recuperada dentro do concelho, passando por Santo Varão e Formoselha. Está a ser construída uma passagem superior sobre a Linha do Norte, em Formoselha, estando a ser equacionada, também, a construção de um corredor pedonal entre o "rail" e a vedação da REFER, localizado entre aquela localidade e o limite do concelho.

A par da substituição de parte da rede de água, o Município iniciou em 2002 a construção das infraestruturas de saneamento básico em toda a freguesia, estando já concluídas mais de 80%. No caderno reivindicativo, apresentado pelo autarca de Santo Varão, ficou presente a necessidade da conclusão das infraestruturas em falta, com especial destaque, por questões ambientais, das ruas Dr. Calisto Sousa Brandão, do Progresso, da Valita e no Bairro de Santo António.

EDUCAÇÃO E SAÚDE COMO PRIORIDADES

Encerrada por despacho do Ministério da Educação, a escola de Santo Varão encontra-se em funcionamento a título provisório. Antevendo o encerramento de escolas

«Com um investimento de mais de três milhões de euros, a Freguesia de Santo Varão tem verificado, nos últimos dois anos, um conjunto de alterações que vão dotar a freguesia com uma maior urbanidade e uma melhoria significativa das condições de vida dos seus habitantes» referiu o Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Luís Leal, na visita realizada no âmbito da iniciativa "Governança de Proximidade – Rota das Freguesias", no dia 31 de Janeiro.



Luís Leal ladeado pelo presidente da Junta de Santo Varão, Paulo Redondo e pelo Director do Departamento de Investimentos Municipais, Dr. Adelino Miranda

com menos de 20 alunos, por parte da Tutela, a Freguesia tem agora "que unir esforços e encontrar uma solução que permita a manutenção dos estabelecimentos de ensino" advertiu o Presidente da Câmara.

Para Luís Leal "esta freguesia tem um número de alunos suficientes para manter uma das escolas abertas, cabendo aos seus habitantes decidir qual é a localização que serve os melhores interesses da freguesia", desta forma, "pode vir a ser equacionado, para o outro estabelecimento de ensino, a sua reconversão para uma área dedicada ao pré-escolar".

Quanto à questão da Saúde, o autarca defendeu a criação de uma estrutura intermunicipal que sirva as freguesias de Santo Varão e de Pereira.

"É necessário ter uma visão mais alargada do território e simultaneamente providenciar aos munícipes um melhor acesso à saúde" referiu Luís Leal. Dado o crescimento populacional

verificado e com tendência a intensificar-se nos próximos anos, "é necessário criar uma estrutura que seja capaz de servir mais de 8 mil habitantes, a funcionar em horário alargado, com um conjunto de médicos em permanência e que esteja equidistante às duas freguesias."

ZONA INDUSTRIAL PARA CONTRARIAR O EFEITO DORMITÓRIO

Tendo por base uma lógica de desenvolvimento sustentado e apoiado numa gestão intermunicipal, o Presidente da Câmara referiu que "a fixação das populações passa também pela criação de riqueza, de cadeias de valor acrescentado, pela oferta de equipamentos aos diferentes escalões etários e sobretudo pela criação de emprego".

Para isso, está em estudo a criação de uma Zona Industrial, localizada na margem esquerda e que "vai permitir ser uma mais valia para a freguesia e para o

concelho". Com o embrião da nova zona industrial implantado na Freguesia de Santo Varão, a futura configuração do espaço está dependente do traçado da Variante que vai fazer a ligação entre Taveiro, concelho de Coimbra, e Alfaielos, concelho de Soure e posterior ligação a Montemor.

Outro projecto que pode vir a beneficiar a freguesia é a construção de uma estrada entre Alfaielos e Montemor-o-Velho. A obra deve estar pronta em 2011 e vai ter cerca de 5 kms de extensão. Por questões ambientais, o projecto em estudo contempla a construção de um viaduto com 3km's sobre o Vale do Mondego, orçado em 50 milhões de euros. Entretanto, "a autarquia vai desenvolver soluções rodoviárias alternativas e que permitam a segurança de todos". Uma dessas soluções pode passar pelo aproveitamento da margem direita do Centro Náutico até ao Casal Novo do Rio.

A par da defesa de um Pólo Industrial, "para contrariar e

diluir o efeito dormitório", o Presidente da Junta defendeu "a criação de uma infra-estrutura na Freguesia para os mais idosos, lar ou centro de noite em complemento ao centro de dia já existente".

O ajardinamento das zonas verdes cedidas para domínio público pelas urbanizações, o apoio institucional para implementação de recolha de óleos domésticos, o pedido de mais ecopontos e contentores, a atribuição de um contentor lixos ferrosos específico e o alargamento do cemitério, para uma segunda fase, foram outras das reivindicações apresentadas pelo autarca.

Com o périplo pelas freguesias a aproximar-se do final e à semelhança das anteriores visitas, o Presidente da Câmara – acompanhado pelos técnicos e directores dos principais serviços municipais (Ordenamento do Território, Investimentos Municipais e Serviços Administrativos e Financeiros), pelo Presidente da Junta de Freguesia de Santo Varão, e por elementos da referida junta – percorreu os vários locais da freguesia, tendo-se reunido à noite com o tecido associativo e com a população para a apresentação e debate do Plano Director Municipal (PDM).

ASSOCIATIVISMO E PDM

"O momento que atravessamos é delicado mas é, ao mesmo tempo, um estímulo para a nossa capacidade de encontrar soluções, aproveitando e rentabilizando os recursos ao nosso dispor" referiu o Presidente da Câmara.

As associações da Freguesia - Centro Beira Mondego, Centro de Recreio Popular de Formoselha, Centro Social e Paroquial de Santo Varão, Liga dos Amigos de Santo Varão, União Desportiva Santovaronense, Centro Dia Santo Varão, Centro Recreio Popular de Formoselha e a Comissão da Capela de Santo António (Formoselha)

– apresentaram os projectos que têm actualmente em curso e que estão a pensar desenvolver, bem como, as dificuldades sentidas.

Na ocasião, o Presidente da Junta reivindicou "o restauro da escola primária desactivada para espaço multidisciplinar, servindo também o associativismo".

O apoio, por parte do Município, para a aquisição de um sino para a Igreja Matriz e para o arranjo da casa mortuária da Capela de Santo António em Formoselha foram, a título de exemplo, outras medidas anunciadas pelo Presidente da Câmara.

No decorrer da visita foi possível também encontrar soluções que permitiram resolver o acesso ao terreno do Centro de Recreio Popular de Formoselha, que a nova passagem superior tinha isolado.

Com 120 hectares de perímetro urbano, a proposta de revisão do PDM prevê um aumento para a freguesia na ordem dos 248 hectares. Apesar das limitações originadas pela localização em leito de cheias de uma área da freguesia, a norte, e pela construção da nova variante, a sul, a equipa responsável pelo desenvolvimento e estudo da proposta do novo PDM conseguiu contemplar áreas de expansão urbanas e de espaços destinados a estruturas ecológicas urbanas.

No final, o Presidente de Junta realçou o pioneirismo da iniciativa levada a cabo pelo Presidente da Câmara, referindo que "a visita foi proveitosa e que veio de encontro às nossas perspectivas para o desenvolvimento de Santo Varão".

Com a "Governança de Proximidade – Rota das Freguesias" a aproximar-se do final e quase a chegar à sede do Concelho, Luís Leal salientou "a importância de perspectivar o futuro para as questões fundamentais da população, em termos de educação, saúde e criação de emprego".

estudo ■ NO ÂMBITO DO DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS

Alunos visitam Paul do Taipal

Com o início pelas 14h00, os mais novos observaram a diversidade biológica, com o auxílio de binóculos, e ficar a saber mais sobre as características do Paul do Taipal.

No final e pretendendo um maior contacto com a Natureza, os alunos, por momentos, transformaram-se em pequenos biólogos, capturando as aves para anilhamento. Contando sempre com o acompanhamento e as explicações dos técnicos do ICN, a experiência foi inesquecível, ao poderem os jovens alunos observar as aves tão de perto.

Recorde-se que no dia 27 de Janeiro, o Município desenvolveu uma actividade de observação de Aves, destinada a toda a população, com o objectivo de promover o Ecoturismo, divulgando as diferentes valências turísticas de Montemor e, simultaneamente, alertar e estimular a população para a importância destes ecossistemas.

Na ocasião, o Técnico do ICN, Paulo Tenreiro, explicou em que é que consistia a observação de aves, o material necessário, como é que se pesquisava nos guias de aves, referindo que "a observação de aves é uma actividade que vai tendo cada vez mais adeptos".

Foram observadas várias

Um Pelicano poderia ser um dos anfitriões na visita que os alunos do 4º Ano da EB1 de Montemor-o-Velho realizaram ao Paul do Taipal, no dia 2 de Fevereiro.

A iniciativa pretendeu assinalar o Dia Mundial das Zonas Húmidas e foi promovida pela Autarquia Montemorense, contando com a colaboração do ICN (Instituto da Conservação da Natureza).



■ Mário José durante a assinatura do seu livro sobre a Filarmónica

espécies de patos, nomeadamente, o Arrábio, o Marrequinho e o Pato-real, bem como, Corvos Marinhos, Garça-real, Garça Cinzenta e Águia Sapeira.

Presença pouco habitual

neste tipo de habitat, o Pelicano encontra-se desde o princípio de Janeiro no Paul do Taipal.

À partida, poderia supor-se que a ave tinha decidido associar-se ao Ano Municipal

do Ambiente – iniciativa promovida pela autarquia e que vai ter um conjunto de actividades ao longo de 2007 -, mas o mais provável é que tenha fugido do cativo.

Para saber mais:

No dia 2 de Fevereiro comemorou-se o Dia Mundial das Zonas Húmidas que decorre da Convenção Ramsar, assinada em 1971 e em vigor desde 1975. Esta convenção conta com 130 países contratantes e constitui o único tratado sobre ambiente de carácter mundial e consagrado a um ecossistema particular. A sua missão é "favorecer a conservação e a utilização racional das zonas húmidas através de medidas implementadas ao nível nacional e resultantes da colaboração internacional, como meios de permitir um desenvolvimento sustentável no mundo inteiro".

Segundo a definição da Convenção de Ramsar, zonas húmidas são "zonas de pântano, charco, turfeira ou água, natural ou artificial, permanente ou temporária, com água estagnada ou corrente, doce, salobra ou salgada, incluindo águas marinhas cuja profundidade na maré baixa não exceda os seis metros."



As zonas húmidas estão entre os ecossistemas mais produtivos do mundo. São origem de diversidade biológica, proporcionando a água e a produtividade primária da qual inúmeras espécies de plantas e animais dependem para a sua sobrevivência. Suportam assim elevadas concentrações de espécies de aves, mamíferos, répteis, anfíbios, peixes e invertebrados. As zonas húmidas são igualmente importantes reservas genéticas, nomeadamente no que refere às plantas. O arroz, por

exemplo, que é uma planta comum de zonas húmidas, é a base da dieta de mais de metade da humanidade. Além disso, as zonas húmidas possuem atributos próprios como património histórico e cultural.

O Paul do Taipal é a principal zona húmida do concelho de Montemor-o-Velho, estando classificada como Zona de Protecção Especial para a Avifauna (ZPE), aprovada a sua delimitação pelo decreto-lei nº 384-B/99 de 23 de Setembro.

LOUSÃ

16 A 25 DE FEVEREIRO DE 2007

Festival Gastronómico de Caça e Pesca

A Câmara Municipal da Lousã vai levar a efeito o 2º Festival Gastronómico de Caça e Pesca, na sequência das acções empreendidas no ano passado, iniciativa que decorrerá entre 16 e 25 de Fevereiro.

Aqui, a gastronomia é entendida como um factor de atracção importante que importa explorar cada vez mais e melhor e a aceitação generalizada e o sucesso alcançado pelas anteriores abordagens motivam a autarquia a continuar.

"Nos tempos mais antigos, teve a castanha um papel preponderante na alimentação do povo da Lousã, assim como as hortaliças, caça, alguns produtos de animais domésticos, juntamente com pão, trigo e centeio. Depois vieram o milho e a carne de açougue, e mais tarde a batata e o arroz, o peixe seco (bacalhau e outros) e o peixe de água doce – trutas e bogas desde há muito são que utilizados, uma vez que estavam acessíveis no rio Arouce ou mesmo no Ceira.

Gastava-se uma maior quantidade de azeite, mas relativamente pouco vinho. O arroz doce nunca falta nos casamentos, com belos desenhos e letras bordadas com canela.

Nos últimos tempos do século XIX a alimentação da maior parte dos lousanenses resumia-se ainda à broa (em geral de milho amarelo, moído nas muitas azenhas espalhadas ao longo dos rios e levadas), hortaliças (couves e nabos), batatas, feijão, arroz, sardinha, azeitonas e bacalhau (sobretudo na Quaresma)."

Estes eventos têm sido marcantes pela motivação e mobilização que têm gerado entre os profissionais de hotelaria e restauração do nosso Concelho.

As abordagens tradicionais ou mais inovadoras (fruto de pesquisa e de auscultação de antigos e novos) sucedem-se.

Ao levar a cabo esta iniciativa, a Câmara Municipal da Lousã mantém o seu esforço no sentido da criação de um turismo sustentável – a recuperação e promoção das nossas especificidades próprias – as tradições, o artesanato, a gastronomia, mas também o território e a paisagem (o saber fazer, o saber comer, o saber utilizar, o saber aproveitar) e de certa forma, amigo do ambiente.

A Serra da Lousã na sua imensa riqueza e diversidade é grande imagem de marca. A gastronomia é uma das vertentes que se pretende saber aproveitar, potenciando-a, com qualidade.

A caça e a pesca, ontem como hoje, são recursos à disposição, que importa aproveitar e gerir, articulando-se os saberes que foram legados com as exigências das actuais gerações.

Através deste Festival, segundo o promotor «continuamos a pretender que todos possam experimentar diversas iguarias características da nossa região e ligadas a duas actividades que nos são familiares e que os Visitantes possam desfrutar, também, a nossa riqueza paisagística».

A 9 DE MARÇO DE 2007

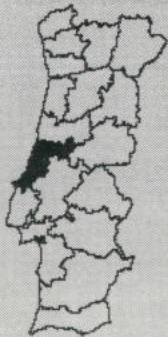
VI Fórum Internacional do Desporto

Depois de 5 edições anuais do Fórum reconhecidamente bem sucedidas, é tempo de apresentar a edição de 2007, prevista para 9 de Março no Cine-Teatro da Lousã. A iniciativa (já soma 832 participantes) manterá um traço multidisciplinar e internacional, ganhando um relevo muito para além das fronteiras nacionais.

Algumas campanhas de alarme social alavancadas por estudos comparativos relativos à obesidade e ao nível de actividade física dos portugueses, contribuíram para a validação de um novo paradigma organizacional, transferindo o conceito tradicional de Desporto para um âmbito mais vasto de Desporto e Actividade Física, como inequivocamente transparece da revisão da Lei de Bases do Sistema Desportivo.

Estas preocupações serão o centro da discussão de peritos nacionais com interesses e competências na demografia, geografia, sociologia, administração pública central e local, a que se acrescentará um painel de peritos internacionais no domínio da gestão do desporto e do lazer.

Programa e Ficha de Inscrição: <http://www.cm-lousa.pt/agenda/docs/DESDOBRAVELFORUM2007.pdf>



2007.FEVEREIRO.09

EXPRESSO do CENTRO

DISTRITO DE LEIRIA

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE - POMBAL

7

CASA DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE

17/02 - Grande noite de Carnaval
24/02 - Almoço da freguesia de Maças de Caminho
24/03 - Almoço da freguesia de Alvaiázere
07/04 - Almoço da freguesia de Maças de D. Maria

2 NOVOS CURSOS NA ETP SICÓ

CET's - Cursos de Especialização Tecnológica (Nível IV)

A nova aposta da ETP SICÓ centra-se nos Cursos de Especialização Tecnológica em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria. A partir do próximo dia 01 de Março vão decorrer dois CET's, um na sede da Escola, em Avelar, e outro no pólo de Alvaiázere, ambos em horário pós-laboral. Em duas áreas distintas, **Construção e Administração de Web Sites (Avelar)** e **Condução e Acompanhamento de Obra (Alvaiázere)**, estes Cursos destinam-se a jovens titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação equivalente e atribuem uma qualificação profissional de nível IV.

Sendo o IPL a instituição responsável pela formação a ser ministrada, estes Cursos atribuirão equivalência a algumas disciplinas do ensino superior e os alunos terão prioridade no acesso ao ensino superior para, se manifestarem interesse, darem continuidade aos seus estudos.

Todos os interessados deverão dirigir-se à ETP Sicó ou consultar o site etpsico.pt até ao dia **14 de Fevereiro** para formalizarem a inscrição.

CONVÍVIO DE MARINHEIROS

Encontro realiza-se em Maio

Vai realizar-se a 5 de Maio, na zona de Tomar, um almoço de confraternização para marinheiros, familiares e amigos, incluindo os filhos da Escola de 1950.

Os eventuais interessados poderão contactar com José Dias, através do telefone 236 641 105.

Arpovete esta oportunidade para colocar as memórias em ordem.

alvaiázere CASA DO CONCELHO DEDICA DIA A ALMOSTER

Os embaixadores da vontade, unidade e bairrismo

SEDE Paulo Marçal

A Casa do Concelho de Alvaiázere, sedeadada em Lisboa, consegue de uma forma exemplar mobilizar forças e oferecer à sua comunidade o conforto do seu rincão através de convívios e outras iniciativas. Aqui, ninguém está longe da sua terra.

Regularmente, a Casa do Concelho de Alvaiázere promove na sua sede em Lisboa, convívios diversos, alguns dos quais dirigidos às diversas freguesias. Esta dinâmica, tem o efeito mobilizador de aproximar os alvaiazerenses e manter intactos os laços que os unem.

Neste espírito, o primeiro convívio deste ano decorreu no passado dia 27 de Janeiro, e foi dedicado à freguesia de Almoester, tendo marcado presença cerca de 80 almoesteirenses, a maioria dos quais radicados em Lisboa, para além do presidente da Câmara de Alvaiázere, Dr. Paulo Tito Morgado (pela primeira vez na Casa do Concelho) e dos autarcas da freguesia, liderados pelo seu presidente, José Rosa.

«ALVAIÁZERE NÃO É CAPITAL DO PAÍS PORQUE NÃO PASSA O RIO TEJO»

Esta expressão é do presidente da Casa, o "Embaixador" Dr. António Júlio, proferida durante o almoço, e simboliza o espírito da sua forma de estar e viver Alvai-



O presidente da Câmara de Alvaiázere, Dr. Paulo Tito Morgado, o presidente da Casa de Alvaiázere, Dr. António Júlio Vaz e o vice-presidente da Casa, Manuel Paixão



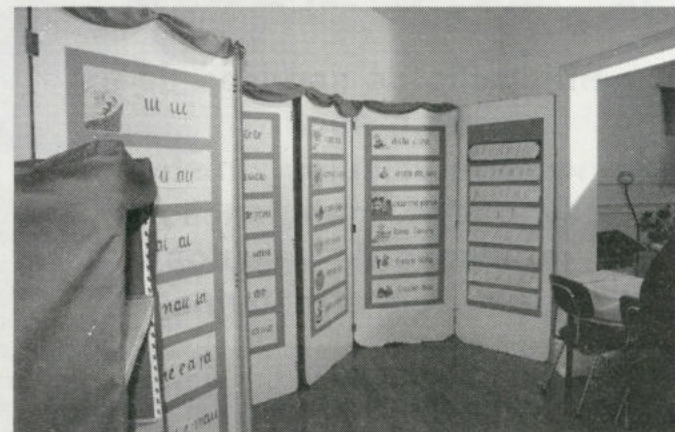
O são da Casa do Concelho esgotou



Autarcas e dirigentes da Casa do Concelho



Outro pormenor com Paulo Reis da ASCRA em 1.º. plano



A exposição da Dr.ª. Otilina Silva dedicada à forma do ensino primário nos anos 50

ázere.

Os apoios da Câmara e Junta de Almoester, foram enaltecidos por este dirigente.

O presidente da Junta, José Rosa, depois de dar conta das obras realizadas, em curso e em projecto, referiu-se a um outro, da iniciativa da ASCRA (Associação de Solidariedade, Cultural e Recreativas de Almoester), e que se prende com a construção de um Centro de Dia, para o qual ainda faltam recursos financeiros.

Paulo Tito não escondeu a sua satisfação de, pela primeira vez ali estar, e deixou a disponibilidade da autarquia para manter os apoios, tanto à Casa como à freguesia.

Mas sobre esta Casa, regressaremos com outra atenção.

empendedorismo PASTELARIA, CAFE, E RESTAURANTE JUNTO AOS BOMBEIROS

Casa Maçudo reforça presença em Figueiró

A casa Maçudo, propriedade de José Luís Simões Coelho e de Maria Lucília Paiva Nunes, com sede em Bairradas, após uns anos de experiência na vila de Figueiró, com a abertura de um café e gelataria, ganhou outro fôlego, e deu mais um passo no seu empreendedorismo.

Com efeito, os proprietários desta Casa concessionaram o espaço construído pelos Bombeiros Voluntários, mesmo ao lado do quartel, com frente para a rua dos Bombeiros, e abriram um estabelecimento de restauração, que inclui uma pastelaria, gelataria e restaurante, particularmente dirigido para refeições rápidas e económicas. Para além destes serviços, dispõe ainda de um salão de jogos.

Decorado de forma harmoniosa, este espaço oferece conforto e elegância, prestigiando o sector na nossa região.

CENTENAS NA INAUGURAÇÃO

A inauguração, que decorreu na tarde do passado dia 13 de Janeiro, constou de porco no espeto e bebidas, tudo oferecido pelos sócios. Até ao fim do dia, foram centenas as pessoas que por ali passaram, incluindo autarcas, e muitos amigos. O convívio acabou por ser o prato forte desta inauguração, que serviu de mote para parabenizar este audacioso casal, que tem sido

Figueiró dispõe desde Janeiro de um novo equipamento de restauração. Situado no complexo construído recentemente pelos Bombeiros, este espaço bem decorado conta com uma pastelaria, serviço de refeições rápidas e económicas e ainda de um salão de jogos.



■ Pormenor do interior do Café Maçudo junto aos Bombeiros

um grato exemplo de trabalho, arrojo e capacidade de iniciativa.

O anterior estabelecimento na rua Major Neutel de Abreu, juntos às bombas de gasolina, foi trespassado pelo casal, que mantém no entanto, o restante comércio nas Bairradas.

Estamos certos, pelo profissionalismo e dedicação deste casal, que o sucesso já está escrito.



■ O casal José Luís e Maria Lucília, com a filha Liliana, no dia da inauguração

TRANSPORTES LEALDADE, LDA.

Prestação de serviços de pronto-socorro (24 horas) a veículos sinistrados e avariados, manutenção e reparação de veículos automóveis e máquinas

QUINTA DO PORTELÃO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telems.: 967 050 511 - 962 670 188

Tel.: 236 552 402 - Fax: 236 553 296

FILARMÓNICA ELEGE NOVOS CORPOS SOCIAIS

Carlos Medeiros com difícil tarefa



A Filarmónica Figueirense elegeu no passado dia 27 de Janeiro os seus novos Corpos Sociais, assumindo a Direcção Carlos Medeiros, que na década de 80 já havia assumido idênticas funções, realizando um trabalho notável, ainda bem na memória dos figueirense.

O lugar deixado por Jorge Furtado não será fácil de assumir, dadas as fricções entre a sua direcção e o regente de então, Elias Santos, e que levaram a um afrouxamento da actividade desta colectividade. No entanto, financeiramente esta filarmónica goza de boa saúde, e durante a vigência de Jorge Furtado foi possível realizarem-se obras de beneficiação na sede, adquirir uma carrinha de 9 lugares para o transporte de jovens da Escola de Música, aquisição de novo fardamento e de novos instrumentos, entre outras iniciativas.

Cabe agora a Carlos Medeiros e à sua equipa restaurarem a dinâmica da Filarmónica, estando já em curso algumas "dêmarches" nesse sentido, como são exemplos a contratação para breve de um novo regente, e a sensibilização de todos os músicos para esta nova aposta. Recorde-se que menos 20 músicos integram a banda, um número insuficiente para garantir com alguma dignidade a participação em manifestações públicas, daí a preocupação dos novos dirigentes. Para além deste primeiro passo, Carlos Medeiros pretende realizar mais algumas obras de beneficiação da sede e adquirir novos instrumentos, de acordo com os critérios do novo regente.

Também a publicação de um livro sobre a história das Filarmónicas que existiram em Figueiró, poderá constituir outro dos objectivos de Carlos Medeiros, dado que as suas pesquisas, iniciadas há alguns anos, estão praticamente completas. Face ao elevado número de páginas, esta obra merecerá, com certeza, da autarquia e outras entidades os necessários apoios.

Na lista que tomou posse, saliente-se a manutenção do presidente da Assembleia Geral, Dr. Fernando Martelo, na Direcção, totalmente renovada, a presença de uma das figuras de referência no seio musical, Joaquim Lima Hortelão, e no Conselho Fiscal, Luís Filipe da Silva Lopes.

CORPOS SOCIAIS ELEITOS BIÊNIO 2007/2009

Assembleia-Geral

Presidente Fernando Eduardo Fanico Martelo
Secretários António José Conceição Silva Lima
..... José Carlos Ideias Leitão Mendes
..... Rui Manuel da Silva Fernandes
..... João Carvalho Rosa (João Viola)

DIRECÇÃO

Presidente Carlos da Conceição Mendes Medeiros
Vice-presidente Joaquim Mauel Lima Hortelão
Tesoureiro Paulo Sérgio Grinaldi Martins
Secretário Marta Sofia Marques Duarte
Director da Banda Luís Miguel Caetano David
Vogais Tomás Fernando da Silva Granada
..... Francisco Martins Ferreira Hortelão
..... Vítor Jorge Lima Hortelão
..... Constantino Agria Batista
..... Cipriano Coelho Graça
..... Francisco Miguel Henriques Mendes
..... José Manuel Cipriano
..... Paulo Jorge Mendes Lima Camoegas Bessa

Conselho Fiscal

Presidente Luís Filipe da Silva Lopes
Secretário Amândio Manuel Ideias Mendes
Relator Carlos Helder Nunes Medeiros

PEDRÓGÃO GRANDE

Aluna da ETPZP vence prémio ERSUC

No âmbito da última campanha de sensibilização da ERSUC (Resíduos Sólidos do Centro, S.A.) "Onde está o plástico? E as latas?", a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal foi premiada com um vídeo projector e uma tela de projecção (no valor de 1000 Euros), pelo facto da aluna Sara Nogueira (aluna finalista do Curso Profissional de Técnico de Construção Civil), ter vencido o jogo alojado em www.ersuc.pt. Por sua vez, a aluna recebeu uma Playstation Portátil.

A entrega de prémios em Dezembro nas instalações da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC), Núcleo Regional do Centro, em Coimbra.



Sara Oliveira venceu o prémio ERSUC

EM OLIVEIRA DO HOSPITAL

João Viola vence Prémio Agirarte



A obra "Sintonia", de João Viola, foi a vencedora do "Prémio Agirarte Município de Oliveira do Hospital", atribuída no âmbito do Festival de Artes Plásticas, que decorreu em Oliveira do Hospital até 31 de Dezembro.

A entrega do prémio pecuniário decorreu ainda em Dezembro, na Casa da Cultura César Oliveira.

Depois de no ano anterior ter atribuído o prémio a um trabalho de índole abstracto - "Passagem pelo Azul", de Florentina Resende - o júri deste ano optou por uma obra de características figurativas, onde se acentua o rigor técnico e expressionista da pincelada de João Viola, pintor natural e residente em Pedrógão Grande.

João Viola continua a surpreender, constituindo já na nossa região um património humano na área da pintura.



O quadro vencedor

ensino ETPZP PROMOVEU VIRTUAL 2007

Virtualidades em reflexão

Decorrendo de 1 a 4 de Fevereiro, o Virtual 2007 contou na sua inauguração com a presença do Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros, do presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Dr. João Marques, do Director Coordenador da Área Educativa de Leiria, Dr. José Lopes, do presidente da Associação Empresarial, Dr. Carlos Afonso, do Director da Escola Tecnológica, Dr. António Figueiras, de outros autarcas, representantes das forças vivas do concelho, professores e alunos da escola.

As intervenções dos membros da mesa neste acto inaugural, afinaram pelo mesmo diapasão, emergindo a importância da parceria dos promotores e da própria iniciativa, numa «escola exemplar no país», criadora de oportunidades para os alunos que por ali passam.

A intervenção mais aguardada seria a do Director da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, Dr. António Figueiras, dadas as reflexões introduzidas.

Após uma breve resenha do programa desta iniciativa e referência às empresas representadas nesta feira, que pela primeira vez se "evadiu" do seu espaço, passando a realizar-se no pavilhão gimnodesportivo, com o objectivo de a aproximar da comunidade local, o Dr. António Figueiras considerou «positivas as orientações da DREC para organização de uma Rede Integrada de Ofertas formativas em cada concelho», um passo que vai no sentido da concretização dos princípios contidos no documento "Novas Oportunidades". Também a antecipação das regras e o "timing" da abertura das candidaturas a

O Virtual 2007, que este ano entrou na sua 8ª. edição, saiu à rua e encontrou-se com a sua comunidade, permitindo uma visibilidade mais ampla e uma afirmação mais consistente. Nascendo da parceria entre a Escola Tecnológica, Câmara Municipal e Associação Empresarial Penedo do Granada, esta iniciativa, para além das jornadas tecnológicas, constituiu um momento de reflexão, que ficou bem patente na intervenção do Director da Escola, Dr. António Figueiras.



Os responsáveis que presidiram à abertura da Virtual 2007

financiamento de turmas de cursos profissionais para o ciclo formativo 2007/2010, foi abordado por este responsável, emergindo como preocupação «as responsabilidades legais e sociais perante os seus trabalhadores, alunos e famílias. O atraso dos pagamentos resultantes do sistema de pagamento contra reembolso, estão a criar algumas dificuldades às escolas profissionais, e a colocar em causa a sobrevivência de algumas, daí uma interrogação quanto à gestão deste sistema no futuro.

Mais adiante, e referindo-

se à estratégia do Governo para o combate às saídas desqualificadas do sistema escolar e ao insucesso escolar, e que passa pelo aumento e diversificação das ofertas de educação/formação, António Figueiras, manifestou a disponibilidade da sua escola para «participar neste desafio», alertando, contudo, para a necessária definição se vai haver financiamento para os novos cursos a implementar.

Em termos regionais, algumas preocupações ficaram registadas, passando uma delas pela inexistência de

uma «rede consertada que permita uma distribuição racional da oferta formativa» nas infraestruturas da região. Neste âmbito, defendeu uma maior articulação entre o Ministério da Educação e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

A transição de Quadros, e a concorrência das Escolas Públicas, constituíram outras das preocupações deste responsável.

«Mudar atitudes, valorizar o conhecimento e perceber-se que o percurso de aprendizagem nunca pára!», foi o desafio que deixou.

ABAIXO-ASSINADO DA POPULAÇÃO DE VILA FACAIA DEU RESULTADO

EDP soluciona problemas no fornecimento de energia eléctrica

A Junta de Freguesia de Vila Facaia enviou um ofício à EDP (Energia de Portugal), pela colocação de um novo PT em Vila Facaia, situação que veio regularizar e redimensionar o fornecimento de energia eléctrica desta localidade, sede da freguesia.

Assim, foi resolvido um problema que durava há vários anos e que levou os moradores de Vila Facaia, em conjunto com a Junta de Freguesia de Vila Facaia, a realizarem um abaixo-assinado, no princípio do mês de Setembro de 2006,

constituído por 112 assinaturas, onde reivindicavam uma solução para a falta de potência da rede de abastecimento de energia eléctrica à localidade.

Por último, e mais uma vez, a Junta elogia a EDP, por terminar com este problema que afectava regularmente a vida desta população, um elogio extensivo à população de Vila Facaia, que se uniu na reivindicação dos seus direitos, enquanto utilizadores deste serviço, sendo um exemplo de uma cidadania empenhada e participativa.

turismo | BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

Região bem representada

A Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento acaba de dar um passo decisivo na promoção turística do território que representa, participando pela primeira vez com um stand na Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL 2007 -, espaço aberto a agências de viagens, operadores turísticos e público em geral, dando a conhecer as potencialidades da sub-região, transformando-a num produto turístico a ter em conta neste mercado.

Entre 24 e 28 de Janeiro na FIL – Parque das Nações – estiveram disponíveis aos visitantes uma oferta atractiva do património natural e construído associado, ao turismo cultural, mas também os saberes e os sabores dos produtos endógenos e as características ímpares do território para os desafios do desporto-aventura.

O ponto alto da participação foi a prova de produtos oferecida aos visitantes e profissionais do sector (queijo Rabaçal – DOP, vinho, mel e azeite com a marca "SICÓ", no passado dia 26, abrindo o apetite para os visitantes, organizada com o apoio expresso da "embaixada" da Casa de Alvaiázere em Lisboa e a presença da Casa de Penela em Lisboa (identidades da diáspora do território Sicó!), tendo no acto a solidariedade institucional, entre outras entidades, do Adjunto do Governo Civil de Leiria e do Presidente da Região de Turismo do Centro, que brindou o espaço com um grupo de fados de Coimbra, acrescentando música ao paladar e validando, no quadro do turismo do Centro Portugal, o território de Sicó como um destino com marca própria a ter em conta no próximo futuro.

A Associação Terras de Sicó, a Associação Pinhais do Zêzere e a Naturtejo estiveram representadas na Bolsa de Turismo, que se realizou na FIL, em Lisboa, de 24 a 28 de Janeiro, e deixaram uma nota positiva da nossa região.



A Terras de Sicó teve uma presença dinâmica

Neste âmbito, a Terras de Sicó irá constituir no curto-prazo uma empresa de promoção turística – SICOGEST – emparceirando os Municípios associados (Alvaiázere, Ansião, Condeixa, Penela, Pombal e Soure), o Crédito Agrícola da sub-região e empresários do sector, no sentido de gerir e colocar no mercado um novo desafio turístico com a marca "SICÓ".

ASSOCIAÇÃO PINHAIS DO ZÊZERE E NATURTEJO TAMBÉM PRESENTES

Para além da Região Turismo dos Templários, também marcaram presença a Associação Pinhais do Zêzere, em representação das



Presença da Pinhais do Zêzere

potencialidades dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pampilhosa da

Serra e a Naturtejo, em representação dos concelhos de Oleiros, Castelo Branco, Abrantes, Mação e Sardoal.

CASTANHEIRA DE PERA

INICIATIVA DA PRAZILÂNDIA

“Curso de Introdução à fotografia de Natureza”

A Prazilândia irá promover durante o fim de semana de 9 a 11 de Março na aldeia do Coentral - Castanheira de Pera, o 1º “Curso de Introdução à Fotografia de Natureza”. O formador será António Luis Campos, um experiente fotógrafo *freelancer* com vasta experiência na área.

Para mais informações contacte: jnunes@prazilandia.com ou telefone para o 236 432 800 / 965 384 928.

CURSO DE INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA DE NATUREZA



CASTANHEIRA DE PERA
9 a 11 de MARÇO

INSCRIÇÕES:
Município de Castanheira de Pera
jnunes@prazilandia.com
Tlf. 236 432 800
Fax. 236 438 788
Tlf. 965 384 928



NOTÍCIAS DAS NOSSAS ALDEIAS

Envie para a nossa redacção



valdomésticos
comércio de electrodomésticos, lda.

Valdemar C. Silva
Gerente

Rua dos pinheiros, 38
Tlf.: 274 228 328
Fax: 274 228 387
9120-228
Castanheira de Pera

POMBAL

«Crise dos 40» no palco do Teatro-Cine

«Crise dos 40» é o título da comédia que sobre ao palco do Teatro-Cine de Pombal, no próximo dia 16, sexta-feira, pelas 21h30, e conta com as actuações de quatro actores bem conhecidos do público: Almeno Gonçalves, António Melo, Fernando Ferrão e Joaquim Nicolau.

Da autoria de Eduardo Galán e Pedro Gómez, com encenação de Celso Cleto, trata-se de uma comédia que remete o público para uma reflexão sobre a solidão a que os homens de 40 anos são atirados e que garante ao público cerca de duas horas de pura diversão. Esta comédia teve grande sucesso em Espanha, tendo estreado em Lisboa, em Julho de 2006, onde permaneceu em cena até ao final do ano, seguindo depois para digressão nacional.

Campanha de adopção de animais

A campanha de adopção de animais domésticos recebidos e recolhidos pelo Centro de Recolha Animal de Pombal, realiza-se entre os dias 24 e 25 de Fevereiro, entre as 10h00 e as 18h00, junto ao Tribunal de Pombal, resultado do protocolo de cooperação estabelecido entre o Município de Pombal e o Grupo Activista SOS Animal.

Os animais destinados a adopção serão fotografados e as imagens disponibilizadas on-line na página da SOS Animal (www.sosanimal.com) ou na página do Núcleo de Pombal (<http://pombal.sosanimal.com>) para consulta por parte dos adoptantes.

Através desta campanha pretende-se também sensibilizar os proprietários de animais domésticos para não abandonarem os mesmos.

Adira a esta iniciativa.

JOVENS SOCIAL-DEMOCRATAS UNIDOS

Jantar de confraternização

Decorreu no dia 12 de Janeiro um convívio dos Sociais Democratas de Pedrógão Grande organizado pela juventude social democrata, num espírito familiar, onde estiveram presentes as principais figuras do partido a nível local, nomeadamente, Manuel das Neves (Presidente da Secção da JSD de Pedrógão Grande), Dr. João Marques, Eduardo Luiz, José Graça, José Barão, José David, José Ferreira entre outras ilustres figuras do PSD de Pedrógão Grande.

Neste convívio que juntou cerca de 50 pessoas ligadas ao PSD e que contou com uma forte presença da Comissão Distrital da JSD de Leiria, trouxe a Pedrógão Grande mais de 10 elementos, na qual participaram as secções de Figueiró dos Vinhos, Batalha, Pombal; Leiria, Ansião e Porto-de-Mós, de onde se destaca Pedro Portela Presidente da Secção de Figueiró dos Vinhos e o actual presidente Comissão Distrital da JSD de Leiria, Fernando Silva (Ansião).

Fernando Silva iniciaria o período de intervenções, não ficando indiferente à presença de todas estas secções, facto que «demonstra a união desta juventude partidária, que percorre todo o distrito, de forma descentralizada, numa região tão assimétrica, participando nas actividades organizadas pelas diversas secções e pela comissão distrital, o que revela a vitalidade da JSD de Leiria».

Mais adiante, reconheceu que Pedrógão Grande, bem como esta região do norte do distrito Leiria, se está a tornar conhecida, e a deixar de lado o rótulo de «parente pobre». Neste espírito, Fernando Silva agradeceu e elogiou o papel que o Dr. João Marques está a ter, afirmando que «está a deixar a sua marca e o seu empenho, neste concelho, e que se está a traduzir no desenvolvimento sustentável, sendo um bom exemplo de como um político pode servir a sua população».

Enalteceu por último, a forte presença feminina na secção da JSD de Pedrógão Grande (sem cotas!), dando os parabéns à Dr.ª Sofia Carmo, bem como à secção que preside, pela realização desta iniciativa e pela garra com que iniciou este mandato, revelando que se vai realizar, em princípio no dia 17 de Fevereiro, uma acção de formação política para jovens autarcas, no norte do distrito de Leiria, estando ainda por decidir, se o local escolhido será Figueiró dos Vinhos ou Pedrógão Grande.

O presidente da Secção do PSD de Pedrógão Grande, Manuel das Neves, agradecerá a presença da Comissão Distrital da JSD de Leiria, bem como das várias secções, desejando «um bom trabalho, muitas felicidades e muita garra à nova presidente», ao mesmo tempo que, elogiava o empenho de toda a equipa da JSD de Pedrógão Grande.

A confraternização entre todos os participantes durou todo o jantar, culminando o dia com o Karaoke no Escorpião Bar, que esteve ao rubro e onde todos os participantes conviveram e deram voz à sua alegria e ao seu espírito jovem, independentemente, próprio da sua idade.



Dirigentes locais e distrital da JSD



O núcleo menos jovem

Presidente da Casa de Pedrógão Grande indignado

Exmº Director do "Expresso do Centro"

No dia 1º de Dezembro os associados e amigos da Casa de Pedrógão Grande comemoraram mais um aniversário da sua fundação, onde tivemos o ensejo de ter V. Exª como repórter convidado. Apesar disso, a 19 de Dezembro, sob o título "Casa de Pedrógão Assinalou 73º Aniversário - Dia de Reclamações e Homenagens", o jornal "Expresso do Centro" - que V. Exª dirige - nada relatou de importante do que ali se passou nesse dia. Em contraste, emite a opinião e os pontos de vista de terceiros sem que cite os informantes ou os entrevistados, com que imaginativamente recheia a notícia que publicou, aparentemente contactados fora daquele recinto de festa e convívio associativo.

Mais uma vez V. Exª propaga os seus pontos de vista, sem nunca citar as fontes. Emite preferencialmente opiniões políticas no espaço reservado à reportagem, mas não relata o que nesse 73º Almoço foi da exclusiva responsabilidade da Direcção desta Casa regional. E, assim, os muitos amigos e associados da Casa de Pedrógão Grande que estiveram ausentes ficaram sem saber o que se passou nesse Almoço e o que pensam os actuais corpos sociais da Casa de Pedrógão Grande. Em simultâneo são os mesmos involuntariamente obrigados a confrontarem-se com as omissões, incorrecções e atoardas que a notícia de V. Exª comporta.

Deliberadamente V. Exª propõe a morte da Casa de Pedrógão Grande sem querer saber, e muito menos averiguar, se a sua Direcção tem propostas e alternativas para o seu futuro, ou se os associados estão interessados em a manter e apoiar, nestes ou noutros moldes. Reconhece que a Casa subiu de 96 para mais de 400 associados, em poucos anos - um dos mais altos números de todos os tempos -, mas logo se apressa a dizer que a mesma "tem vindo a perder capacidade de mobilização". Chegado aqui, cabia-lhe então reproduzir as explicações ali avançadas pelo Presidente da Direcção, o que V. Exª não fez! Não interessava, porque os factos e as razões por nós expressas se opõem à mensagem que queria transmitir?!

E porque não auscultou V. Exª alguém - com autoridade, conhecimento ou amor à causa regionalista - que o pudesse elucidar quando V. Exª sabe que, como jornalista, não pode falar pelos outros?! O seu dever é ouvi-los e transmitir os seus pensamentos e projectos, as suas preocupações e iniciativas... Confrontar ideias e opiniões!... De outro modo só presta um péssimo serviço à vasta Região onde o "Expresso do Centro" vem desenvolvendo a sua actividade.

A Direcção da Casa de Pedrógão Grande pode ser eventualmente incómoda para o poder instituído, mas apenas se este nada quiser fazer de concreto pelo regionalismo e pela imagem do seu concelho. Mas não é verdade, como V. Exª quer fazer crer aos seus leitores, que a Direcção da Casa de Pedrógão "não reconhece" os apoios recebidos da Câmara Municipal local. Também, contrariamente ao que o "Expresso do Centro" afirma, o dia 1º de Dezembro não foi nem um dia de "reclamações" nem de críticas dirigidas à autarquia pedroguense, pela simples razão de que não faz parte da nossa postura de vida a ingratidão e, muito menos, porque não pretendemos ser injustos para quem nos tem apoiado, em concreto nos dois últimos anos e, para mais, nas áreas expressamente focadas no vosso jornal (i.e., apoios na aquisição de equipamento informático e livros).

Sublinhamos mesmo que os nossos agradecimentos são não só extensivos à Câmara Municipal de Pedrógão Grande (em cujo vice-presidente - Eduardo Luiz - e demais vereação sempre encontramos a devida compreensão) como também à Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, sob a presidência do Sr. José Barão, pelas ajudas mais recentes, respectivamente de 5.000 € e 500 €, destinadas à realização de obras de conservação, de carácter mais urgente, de que tanto carece a nossa sede social em Lisboa;

Por ser ainda verdade, insistimos em afirmar que o último "Expresso do Centro" não quis, manifestamente, divulgar o nosso posicionamento, o entendimento e as dolorosas preocupações dos actuais corpos sociais da Casa de Pedrógão Grande. Em particular, no momento crítico que atravessamos, V. Exª ignorou propositadamente que a actual Direcção se desdobra em esforços e contactos para salvar o espaço físico em que vem desenvolvendo a sua actividade associativa e para honrar um dos raros brasões que dá alma ao concelho de Pedrógão Grande.

De igual modo V. Exª omitiu deliberadamente o essencial da intervenção do Presidente da Direcção da Casa de Pedrógão Grande, designadamente quando este - depois de descrever o estado de ruína que ameaça o edifício sede da Casa - ali solicitou pessoalmente ao actual Vice-Presidente da Câmara (Sr. Eduardo Luiz) para que, junto do actual Presidente da Câmara Municipal de Lisboa (Engº Carmona Rodrigues), sejam desenvolvidas diligências apropriadas de sensibilização e persuasão (ao nível político) para que seja conseguido - com carácter de urgência - o último despacho administrativo que falta para a realização das obras coercivas há muito pedidas.

Não podemos ocultar a dura realidade que vivemos. É que sem obras, que garantam um espaço físico seguro, salubre e atractivo, dificilmente a Casa de Pedrógão poderá desenvolver condignamente a sua actividade estatutária e atrair os cerca de 400 associados que, ao iniciar-se 2007, fazem dela, porventura, a maior associação popular, recreativa e cultural de pedroguenses, para mais em espaço aberto no coração da Baixa lisboeta.

Ao longo da sua intervenção, muitas outras "iniciativas e projectos" foram enunciados pelo Presidente da Direcção da Casa de Pedrógão (v.g., parcerias com o Clube Náutico e o Recreio Pedroguense), por os reputarmos importantes para o futuro associativo e para o desenvolvimento do concelho, mas igualmente isso foi ignorado por V. Exª. Será que iniciativas relevantes para o desenvolvimento regional, como foram as Subidas de Barco do Rio Zêzere (em 2005 e 2006), sem paralelo na região e no âmbito do Programa das Aldeias do Xisto, não importa divulgar? Somos ignorados e maltratados porque, sem dinheiro, tivemos o atrevimento de nos substituímos aos autarcas e aos organismos públicos coordenadores e financiadores desse Programa e dos jornais que normalmente anunciam essas grandes realizações?

Estranhamente, em lugar de noticiar, sublinhando essas iniciativas e projectos - os quais o leitor ficou em absoluto sem conhecer -, V. Exª optou por - com aparente animosidade e propósitos destrutivos - de nos acusar de "prepotentes" e "deselegantes" no desenrolar do nosso convívio anual. Estamos, no entanto, convictos que o director do "Expresso do Centro" confundiu "prepotente" com "firme". É que é objectivamente impossível acusarem-nos de "prepotentes" por - junto das Autarquias locais, de forma clara e insistente - reivindicarmos mais apoios financeiros para a Casa de Pedrógão Grande, quando estamos crenças da qualidade e utilidade do trabalho que desenvolvemos na área da Grande Lisboa, em defesa do nosso património regional e da melhor imagem do concelho.

Uma associação como a nossa - sem meios financeiros ou património próprio, agravado pela acelerada degradação física da sua sede - não exerce qualquer poder efectivo. Depende de tudo e de todos... Os seus dirigentes - isso sim! - vêm-se a cada instante "impotentes" para levar a bom termo a sua missão associativa, para custear as obras mais prementes, as suas mais pequenas iniciativas e projectos... Tal não nos impede, contudo, de mostrar firmeza nas nossas convicções e nos nossos actos. Firmes, pois. Firmes, até que um outro grupo de associados queira assumir os destinos da nossa instituição!... Não será - garantimos - por falta de vontade, trabalho e firmeza da actual equipa dirigente que a Casa de Pedrógão Grande ruirá algum dia. Mas é necessário que associados e pedroguenses saibam com clareza o que se passa dentro da sua Embaixada em Lisboa. E essa mensagem, que de viva voz proclamámos no dia 1º de Dezembro, no decorrer do 73º Almoço comemorativo da sua fundação, não chegou aos leitores do "Expresso do Centro".

Por último, temos que admitir que - na vida prática, na defesa dos interesses de uma empresa ou instituição, nem sempre é fácil compatibilizar firmeza com elegância. Mas também sentimos - de forma magoada - que não é nada agradável e elegante ver, há largos anos, de forma sistemática, um Presidente de Câmara a faltar aos convites da Direcção daquela que é uma das mais antigas e prestigiadas associações regionalistas sedeadas em Lisboa, com trabalho reconhecido pela própria Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, pela compreensiva presença do Senhor Governador Civil de Leiria e por quantos mais que - desde há nove anos atrás - têm aderido e conosco colaborado no seu relançamento e consolidação.

Em contraponto com este acarinamento público pelo nosso trabalho assistimos a manifesto e continuado alheamento pela vida da nossa colectividade por parte do principal responsável autárquico do concelho. Neste contexto, que significado têm as questões de protocolo se é esse - com a sua repetida ausência - que sugere o abandono das mesmas tradições protocolares? Ou as obrigações e responsabilidades públicas e sociais são de um só sentido?

Muito nos honram os nossos convidados com a sua presença, e assim queremos que continue a ser no futuro, enquanto permanecermos à frente da Direcção desta Casa regional, prestes a fazer 75 anos de existência - as suas "Bodas de Diamante". E nós não queremos deixar de lá estar nesse dia, simultaneamente simbólico e festivo, pelo que continuamos a contar com todos os que achem que - com firmeza e sentido da responsabilidade - estamos trilhando o caminho certo!...

Assim, por quanto antes expusemos (a par da sugestão de uma leitura atenta dos nossos vários Boletins Informativos, em particular do de Janeiro de 2006, distribuído a todos os jornalistas participantes do referido 73º Almoço), solicito a V. Exª que se digne promover a oportuna publicação no "Expresso do Centro" destes nossos breves esclarecimentos, firmes convicções e pontos de vista associativos... Lisboa, em 10 de Janeiro de 2007

O Presidente da Direcção
Aires B. Henriques

Carnaval 2007

figueiró dos Vinhos

dia 16 sexta 10h00

Desfile de Carnaval das escolas do Concelho

dia 17 sábado 22h00

Baile de Máscaras no Salão dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos com Duo Musical RM

dia 18 domingo 14h30

CORSO CARNAVALESCO
Desfile de carros alegóricos dos Bairros e lugares do concelho, acompanhados da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e a Fanfara da Madalena - Vila Nova de Gaia

dia 19 segunda 22h00

Baile de Máscaras no Salão dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos com Duo Musical "Filipe & Verónica"

dia 20 terça 14h30

CORSO CARNAVALESCO
Desfile de carros alegóricos dos Bairros e lugares do concelho, acompanhados do Grupo "Os Tarolas" e o Grupo de "Gaiteiros de Miranda do Corvo"

dia 21 quarta 21h30

Tradicional cortejo fúnebre onde o Rei Momo deixará as suas lembranças e brindes às personalidades e entidades mais marcantes do concelho

CASO CHOVA, O DESFILE REALIZAR-SE-Á NO MERCADO MUNICIPAL

www.cm-figueirodosvinhos.pt



FURTADOS & RODRIGUES, LDA
Profissionais de Seguros e Produtos Financeiros



ANSIÃO
Rua Políbio G. Santos, Lj. 4
3240-145 Ansião
Fax 236 676 199
E-mail: patricia.furtado@sapo.pt

ALVAIÁZERE
Rua Dr. Manuel R. Ferreira, 4
3250-113 Alvaiázere
Telf.: 236 655 680 / Fax: 236 656 274
E-mail: furtados.rodrigues@sapo.pt

AGRO NUNO ÁLVARES
De **Cidália da Concelção F. Silva Moreira**

Comércio Geral de Representações

**Material Agrícola, Vinícola, Apícola
Agro-Químicos, Rações
Sementes**



Av. 1.º de Maio, Loja 1 (Junto à Rotunda)
Tel: 274 809169 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

SILVINO GOMES MOREIRA
**OFICINA DE REPARAÇÕES
AUTOMÓVEIS, CHAPA E PINTURA**



Tel: 274 801 199 - Telm: 966 842 321
PÓVOA - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

GRUPO SANTOS & MARÇAL, LDA.



274 600 160

- restaurantes
- banquetes / congressos
- albergaria / turismo de habitação
- discoteca



sertã
sertã
sertã
vila de rei
Cabeçudo

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE ANSIÃO FOI HOMOLOGADA

Ansião adianta-se na planificação e intervenção no Parque Escolar

Foi homologada recentemente a Carta Educativa do Concelho de Ansião, concluindo-se assim o processo de formalização deste documento que, como é conhecido, norteia todas as intervenções da Câmara Municipal em termos de parque educativo.

O processo tendente a este desfecho iniciou-se em 2003, com a adjudicação da Carta, a qual foi depois aprovada pela Câmara e pela Assembleia Municipal, tendo-se aguardado o parecer do Ministério da Educação e, mais especificamente, do Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo (GIASE). Após reunidos alguns documentos complementares, o processo foi finalmente concluído a 20 de Dezembro, em cerimónia que teve lugar em Viana do Castelo.

A homologação deste documento deverá revestir



Futura Escola Básica de Torre de Vale de Todos

se de fundamental importância no futuro próximo do Parque Escolar do Concelho já que, de acordo com informações obtidas, só os Municípios com este documento homologado poderão candidatar-se a fundos estruturais do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) 2007-2013. Este dado é tão mais

importante quando sabemos que dos seis Distritos que fazem parte da Direcção Regional de Educação do Centro (Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu) apenas sete Municípios têm a sua Carta Educativa homologada. Um número diminuto mas de que Ansião faz parte.

ELEIÇÕES NA COMISSÃO POLÍTICA DISTRITAL DO PSD DE LEIRIA

Fernando Marques eleito presidente

Fernando Ribeiro Marques, Presidente da Câmara Municipal Ansião, é o novo presidente da Comissão Política Distrital de Leiria do PSD, sucedendo assim a Isabel Damasceno. Nas eleições que decorreram em todas as concelhias do Distrito, no passado dia 13 de Janeiro, votaram cerca de 50% dos militantes inscritos, sendo que a lista liderada por Fernando Marques obteve mais de 92% dos votos expressos. Fernando Marques considera que este resultado foi bastante positivo, revelando desta forma que o PSD continua a ser uma estrutura dinâmica e com uma militância activa.

Na Vice-Presidência estão José António Silva de Leiria e Fernando Costa das Caldas da Rainha. O Tesoureiro é Paulo Batista Santos da Batalha. Integram igualmente a Comissão Política, Carlos Venda de Porto de Mós, João Mar-



ques de Pedrógão Grande, José Leitão de Peniche, José Fidalgo de Figueiró dos Vinhos, José Guerreiro de Alvaiázere, Manuel Teles da Marinha Grande, Narciso Mota de Pombal e Paulo Inácio de Alcobaça. Para a presidência da Assembleia Distrital foi reeleito José Gonçalves Sapinho de Alcobaça. Para o Conselho de Jurisdição Distrital foi eleita a lista encabeçada por José Landa Ribeiro das Caldas da Rainha. De acordo com o que tinha sido indicado nas linhas programáticas, Fernando Mar-

ques considera fundamental o reforço do diálogo com as instituições da sociedade civil do Distrito, promovendo debates e iniciativas centradas no futuro de toda a região. A revisão do programa do PSD, assim como o trabalho em parceria com as estruturas autónomas, nomeadamente a JSD e os TSD, são igualmente algumas das prioridades, bem como a preparação de todas as estruturas concelhias para os combates políticos do futuro. Fernando Marques afirmou ainda, que o PSD continuará atento aos investimentos do Governo no Distrito, que considera terem sido manifestamente insuficientes prejudicando o desenvolvimento da região e das autarquias.

Na próxima semana a recém eleita Comissão Política Permanente irá reunir com o objectivo de calendarizar as várias actividades a desenvolver.

oleiros ■ OS 100 MAIS DE PORTUGAL

Padre António de Andrade fica em 59º lugar!

Desta feita, reservar ao seu ilustre conterrâneo um lugar na História. Missão cumprida. Andrade conseguiu um honroso 59º lugar e Oleiros ficou como um exemplo de união e dedicação. Graças à sua eleição, a sua biografia consta já no site da RTP: "Nasceu em Oleiros (facto que a vila se orgulha e reconhece na sua toponímia e haveria de chegar muito longe. Padre jesuíta (mas também missionário, viajante, explorador e diplomata), partiu ainda jovem para a Índia e, daí, para uma viagem destemida

Os oleirenses provaram que são gente de garra e que se conseguem unir em torno de um nobre objectivo.

e improvável para a sua época. Foi essa viagem que fez dele, em 1624, o primeiro europeu a entrar nas terras do Dalai Lama, surpreendendo o Mundo com a revelação dos reinos do Tibete. Homem de fé inabalável, curioso e destemido, desbravou duran-

te anos fronteiras geográficas, contribuindo para um melhor conhecimento do mundo e dos povos mais distantes. Um pouco à semelhança de outros «descobridores», mas sem caravelas. E fê-lo suportando condições de tal modo tormentosas



(mesmo para um alpinista contemporâneo) que há quem considere uma espécie de milagre ter voltado são e salvo a Goa. Aí viria a falecer envenenado, a 19 de Março de 1634. Passariam quase 200 anos até os oficiais ingleses Webb e Raper percorrerem o mesmo caminho de Andrade, numa expedição às nascentes do Ganges, em 1807.

"ROAD SHOW DO PROGRAMA DA RTP PASSOU POR OLEIROS

Na sequência desta eleição do Padre António de Andrade como um dos 100 Grandes Portugueses, o Road Show deste programa da RTP passou por Oleiros, no dia 5 de Fevereiro. Esta iniciativa, destinada aos alunos do 3º ciclo do ensino básico da Escola Padre António de Andrade, inclui a visualização de um filme didáctico sobre a História de Portugal, a realização de jogos temáticos e interactivos (utilizando software específico) e o escrutínio do Maior Português para o universo de participantes. Mais uma vez este vulto oleirense será recordado pelos seus conterrâneos, desta feita na escola à qual empresta o nome.

oleiros ■ TEATRO EM OLEIROS

Gatos no Ar: uma emissão televisiva

A cena cultural oleirense voltou a agitar-se. Com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Oleiros, o G.A.T.O. (Grupo Amador de Teatro de Oleiros) apresentou a peça de teatro "Gatos no Ar: Uma Emissão Televisiva".

A peça estreou-se na noite de 21 de Janeiro no Salão Paroquial e foi um sucesso, com lotação esgotada. A população deslocou-se entusiasmada e foi, sem dúvida, uma revelação de talentos. No dia seguinte à tarde, a peça voltou à cena e voltou a encher a casa. Com um elenco composto por 18

elementos, a encenação foi da responsabilidade de Emília Lage e a cenografia esteve a cargo do próprio grupo. Este, tem vindo a aperfeiçoar-se não só no âmbito desta peça, como também ao nível do aperfeiçoamento das suas técnicas teatrais. Recorde-se que Oleiros tem tradição nas artes teatrais. Este grupo mantém o nome de um grupo de teatro que existiu em Oleiros, há 20 anos atrás, como tributo a todos os elementos que dele fizeram parte.

No final, as Juntas de Freguesia desafiaram este Grupo para uma digressão

pelo concelho. Neste momento, está a planear-se uma calendarização das actuações. Para uma futura peça, prevê-se uma mudança de registo, desta vez para um cariz mais sério, uma vez que a maioria das cenas desta peça eram de cariz cómico. Os objectivos da organização passam, por um lado atrair a população para este género de iniciativas e, por outro, cativar possíveis participantes susceptíveis de integrar o elenco. O primeiro objectivo foi alcançado. Espera-se agora a adesão de novos participantes, Fica o desafio.

oleiros ■ TRADIÇÕES RECUPERADAS EM OLEIROS

Desfile de Carnaval

A Câmara Municipal de Oleiros, com o intuito de reavivar as tradições e valorizar a identidade cultural, está a promover um desfile de Carnaval.

Tradicionalmente nesta época, sem trabalhos agrícolas para fazer, os oleirenses divertiam-se convivendo e pregando partidas a amigos e vizinhos. Entre os objectivos desta iniciativa, constam também a animação do território e o fomento da auto-estima das gentes locais. O desfile está agendado para dia 20 de Fevereiro (terça-feira) às 15h30, em frente ao Jardim da Vila. Esta iniciativa inclui um concurso para o melhor disfarce nas catego-



rias: "Individual Adulto", "Grupo Adulto", "Individual Criança" e "Grupo Criança". O tema é livre e serão avaliados os seguintes parâmetros: originalidade e criatividade dos disfarces, adequação do tema musical escolhido ao disfarce e desempenho no desfile.

Os participantes podem consultar o regulamento e efectuar a sua inscrição até ao dia 14 de Fevereiro, na Secretaria da Câmara Municipal e na Casa da Cultura de Oleiros.

Para mais informações, contacte o número 272 680 230.

Foto Garcia

Sertá / Vila de Rei

ANALÓGICO
E
DIGITAL

GARCIA
Fotógrafos

Cernache do Bonjardim

proença-a-nova ■ FESTEJA ENTRADA NO GEOPARK NATURTEJO COM PASSEIO PEDESTRE

“Conhecer os Geo-Sítios”

O dia dos 101 caminhantes começou com uma palestra sobre a integração do concelho de Proença-a-Nova no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, um Geopark que possui uma das mais densas redes de percursos pedestres, de pequena e grande rota do país e que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Vila Velha de Ródão e agora também Proença-a-Nova.

A palestra começou com uma breve introdução feita pelo Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Eng.º João Paulo Catarino, que mostrou a sua satisfação por esta integração no Geopark, uma vez que é, sem dúvida, uma mais valia para o concelho: “Sempre podemos dizer que tínhamos um concelho muito bonito mas agora é a UNESCO que nos diz que temos uma das zonas mais bonitas do mundo”, afirmou.

Seguiu-se uma apresentação do projecto feita pelo Presidente do Conselho da Administração da Naturtejo, Eng. Armindo Jacinto, que salientou o facto de este ser o primeiro Geopark português, num total de 49 no mundo inteiro, e que é um projecto que nasceu da força das Câmaras Municipais envolvidas actualmente.



Os participantes neste passeio

Com uma área total de 4625 m2 o Geopark tem uma grande diversidade natural e histórico-cultural e aposta sobretudo no turismo de natureza.

As vantagens de Proença-a-Nova fazer parte deste Geopark foram apresentadas pelo Dr. Carlos Carvalho, geólogo e Coordenador Científico do projecto do Geopark Naturtejo Meseta Meridional. Entre muitas outras vantagens destaca-se o reconhecimento internacional como destino turístico de qualidade, com o selo de excelência da UNESCO.

Terminada a palestra os caminhantes seguiram para um almoço convívio e às 15.00h partiram então à descoberta dos Geo-Sítios. A aventura começou na aldeia de Chão do Galego e nem a chuva, o frio e o vento forte

demoveram aqueles que caminham por gosto. Entre subidas íngremes e descidas a pique a Serra das Talhadas foi tranquilamente desbravada, com paragens nos locais de interesse geológico, onde os caminhantes puderam tirar fotografias e ouvir as explicações científicas dadas pelos geólogos que acompanhavam este passeio. A passagem pelas Portas de Vale do Almourão, uma paisagem única com grande impacto cénico, é um dos pontos altos deste percurso. Com relíquias ao nível da flora de substratos rochosos e vestígios arqueológicos, este é um local de excelência para a observação de aves e serve também de habitat a espécies de animais em risco.

O passeio terminou, já sem a luz do sol, na aldeia

Foi este o nome dado ao 30.º Passeio Pedestre organizado pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova que decorreu no dia 28 de Janeiro e que, num total de 8km, teve como cenário a deslumbrante paisagem da Serra das Talhadas.

de Sobral Fernando.

Cansados, mas visivelmente satisfeitos com este passeio, os caminhantes prometem repetir a experiência e continuar a fazer destes Passeios Pedestres uma rotina saudável.

Internet sem fios para todos



Para todos aqueles que gostam e precisam navegar na Internet, a Biblioteca Municipal colocou ao dispor dos seus visitantes um espaço onde este acesso é feito sem fios e gratuitamente.

Para usufruir deste serviço basta dirigir-se com o seu computador portátil, que deverá ter uma placa de wireless, à secção de adultos.

Esta é uma funcionalidade permanente que lhe vai permitir, de uma forma mais simples e cómoda, ter acesso à informação que desejar.

Disponível desde o dia 5 de Janeiro, este novo serviço já deu provas de estar a funcionar em pleno, com os primeiros utilizadores a mostrarem-se bastante satisfeitos com a novidade.

Curso de Cultura e Utilização de Plantas Aromáticas e Medicinais

Um grupo de dez formandas, dispostas a desvendar todos os segredos que envolvem o uso das plantas medicinais e aromáticas, iniciaram no dia 22 de Janeiro uma acção de formação que lhes vai permitir conhecer as grandes potencialidades, aplicações e localização destas plantas.

Com objectivos definidos, que passam, entre outros, por promover a aquisição e desenvolvimento de aptidões sócio-culturais, contribuir para a inserção económica e social de indivíduos com dificuldades de acesso ao mercado de trabalho ou ainda desenvolver sectores de actividade estratégicos no concelho, este curso pretende essencialmente inculcar nos formandos um espírito empreendedor dentro desta área de formação.

Com uma duração total de aproximadamente 4 meses, 432 horas distribuídas por seis horas diárias de segunda a sexta-feira, este curso abrange, entre outros módulos, botânica, higiene e segurança no trabalho, combate a doenças e pragas, noções básicas do cultivo, secagem, embalagem, e extracção de essências.

A decorrer na Zona Industrial de Proença-a-Nova, nas instalações da Câmara Municipal, esta formação é fruto de uma parceria com a associação de desenvolvimento Pinus Verde e que pretende aliar à teoria necessária uma componente prática muito forte. Assim sendo, os viveiros da Câmara Municipal serão utilizados pelas formandas para aplicar no terreno os conhecimentos adquiridos.



Inauguração prevista para 21 de Março

A inaugurar no presente ano, o Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova irá mostrar o outro lado da floresta, fonte de riqueza e bem-estar.

Demonstrar a importância da floresta como fonte permanente de riqueza, vida e bem-estar é o objectivo do futuro Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova. O edifício circular, semelhante à secção de um tronco, foi projectado pelo arquitecto João Teixeira e situa-se junto ao aeródromo das Moitas, ocupando uma área de cerca de mil e cem metros quadrados, 700 deles destinados aos três núcleos de exposição.

Entre os conteúdos desenvolvidos pelo Instituto Pedro Nunes e pelas universidades de Aveiro e Coimbra destacam-se uma fábrica da madeira e outra de perfumes, onde o visitante poderá criar os seus próprios aromas extraíndo essências das plantas. Num dos espaços, uma árvore transparente irá permitir ver como os seus elementos são incorporados no solo. Outros pontos de interesse do Centro de Ciência Viva serão um decomómetro de folhas e um simulador de chuva para mostrar como se processa a erosão numa encosta inclinada. Todas estas exposições interactivas irão ser apoiadas por uma floresta, um anfiteatro para a realização de palestras e encontros, uma mediateca com vídeos e jogos interactivos, e por um bar com vista privilegiada para o centro de pára-quedismo e para a floresta envolvente.

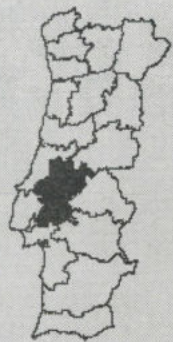
“Se se tivesse decidido construir este centro no litoral, poderíamos estar a ver cartazes sobre a floresta mas não víamos floresta”, refere à BEIRA TV João Manso, presidente do Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova. “Aqui vemos toda a dinâmica das maquetas, as várias abordagens da floresta, o ciclo da água, as erosões e a influência do solo nas árvores. E em alguns conteúdos também são abordadas as consequências dos fogos, como podemos ver aqui à volta.”

Uma riqueza importante para a economia deste concelho da zona do Pinhal, um dos mais florestados do país. O Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova terá as suas portas abertas a todos, mas o público-alvo é o universo estudantil. Durante as férias escolares serão realizados diversos ateliês para crianças, os quais deverão contar com o apoio de estagiários dos politécnicos e universidades. É nesse sentido que o centro pretende estabelecer protocolos com instituições de ensino superior da região.

“Como mensagem, queremos procurar que os jovens e quem por aqui passe conheçam e sintam a floresta de uma maneira diferente para que saibam que ela não dá só madeira para fazer os móveis, mas também é fonte de vida e bem-estar, e que sem ela não teríamos parte da qualidade de vida que temos hoje”, acrescenta o mesmo responsável.

A mensagem pedagógica estende-se ao exterior do edifício, onde haverá uma amostra das espécies florestais e arbustivas da região, prevendo-se ainda a dinamização de actividades infantis. A ligação aos produtos regionais extraídos da floresta, como o medronho, os cogumelos ou o mel, também não foi esquecida, já que estes poderão ser adquiridos na loja do centro.

A inauguração do Centro de Ciência Viva está agendada para 21 de Março, a propósito das comemorações nacionais do Dia Mundial da Floresta, que este ano deverão ser realizadas em Proença-a-Nova. A estrutura, construída pela autarquia e que será gerida pela Associação Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova, representou um investimento de 3,5 milhões de euros, compartilhado em partes iguais pela autarquia local e pelo Plano Operacional do Centro. As despesas de funcionamento estão estimadas em 150 mil euros por ano. Um valor muito para além das capacidades da câmara municipal, que irá procurar o apoio de instituições públicas. Para já, o único suporte financeiro veio do Ministério da Educação, que destacou dois professores para ali trabalharem neste ano lectivo.



2006.FEVEREIRO.09

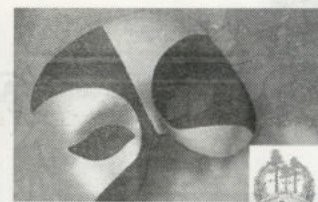
EXPRESSO do CENTRO

DISTRITO DE SANTARÉM

ABRANTES - CONSTÂNCIA - FERREIRA DO ZÉZERE

MAÇÃO - SARDOAL - OURÉM - TOMAR

17



Dia 17 de Fevereiro
às 23h00

BAILE DE CARNAVAL

Dia 20 de Fevereiro
às 15h00

Tarde Tradicional

(com jogos tradicionais)

Organização
Centro Recreativo e Cultural da Queixopera

tomar INSCRIÇÕES ABERTAS PARA SEGUNDA EDIÇÃO

Pós-graduação em Media, Segurança e Defesa



Estão abertas no Instituto Politécnico de Tomar, as inscrições para a segunda edição da Pós-Graduação em Media, Segurança e Defesa, inédita na Europa, com início previsto para o mês de Fevereiro.

Esta iniciativa que resulta de uma parceria da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, do Instituto Politécnico de Tomar, e da Escola de Tropas Paraquedistas tem como objectivo proporcionar aos alunos uma formação especializada em matéria de cobertura de cenários de crise e de conflito

bem como em questões relacionadas com a Segurança e a Defesa.

Estão habilitados a candidatar-se a este Curso, os licenciados nas áreas da Comunicação, do Jornalismo, das Relações Internacionais, da História ou de outras licenciaturas na área das Ciências Sociais e Humanas, bem como nas áreas dos Estudos Militares.

Este curso, com a duração de dois semestres, conta com uma particularidade, um estágio final que contempla um trabalho prático de campo em que os formandos podem experienciar a simulação de um conflito num cam-

po de guerra. Proporcionando, assim uma vivência directa da realidade de uma acção militar e da cobertura jornalística.

Com um corpo docente constituído por peritos do exército, jornalistas especializados e docentes, o plano curricular desta Pós-Graduação em Media,

Segurança e Defesa inclui formação específica nas áreas do Jornalismo e da Comunicação Social, das Relações Internacionais, da Estratégia e da Geopolítica, da Polemologia e dos Sistemas de Segurança.

Para mais informações consultar www.esta.ipt.pt

abrantés

ENSINO SUPERIOR COM DIFICULDADES ECONÓMICAS

Câmara apoia estudantes

A Câmara de Abrantes atribui este ano 15 bolsas de estudo a estudantes do ensino superior com dificuldades económicas. No global, a Autarquia concederá 17.754 euros. As referidas bolsas, cujos montantes estão em consonância com os benefícios usufruídos nos estabelecimentos de ensino que os alunos frequentam, são



concedidas durante 10 meses (Outubro de 2006 a Julho de 2007), não podendo o somatório dos dois benefícios (bolsas) exceder o ordenado mínimo nacional. Foram candidatos a este apoio anual, alunos residentes no concelho, há mais de três anos, a frequentarem estabelecimentos de ensino devidamente reconhecidos e em situação de dificuldade económica. Esta atribuição anual de subsídios a alunos do Ensino Superior, visa o apoio aos jovens abrantinos de poucos recursos e em situação social desfavorável, que se encontram a frequentar estabelecimentos de Ensino Superior, contribuindo assim para que os mais desfavorecidos também possam ter uma formação superior.

abrantés CONVERTER EMBALAGENS DE PLÁSTICO EM CADEIRAS DE RODAS OU MATERIAL ORTOPÉDICO

Câmara e Valnor promovem campanha

Converter embalagens de plástico em cadeiras de rodas ou material ortopédico para os que mais necessitam é o lema da campanha que a VALNOR - Valorização e Tratamentos de Resíduos Sólidos S.A. e a Câmara de Abrantes, vão promover junto da população do concelho.

Por cada 0,25% de aumento da percentagem de recolha selectiva de embalagens, no concelho de Abrantes, a VALNOR vai disponibilizar este tipo de equipamento (cadeira de rodas ou material ortopédico).

A campanha vai contar com a colaboração da comunidade escolar. Será colocado um ecoponto

amarelo (correspondente à recolha de embalagens de plástico) em cada sede dos cinco agrupamentos escolares, ao mesmo tempo que é lançado o desafio às novas gerações para que, com a colaboração dos professores, colaborem na sensibilização à população para a separação das embalagens usadas e deposição selectiva nos respectivos ecopontos.

Com a iniciativa pretende-se aumentar os níveis de recolha de resíduos passíveis de reciclagem, contribuindo para preservar o ambiente, havendo, ao mesmo tempo, espaço para a solidariedade, uma vez que o lucro da reciclagem pode ser revertido em material, ajudando os que mais precisam.

A iniciativa foi apresentada no dia 23 de Janeiro, durante a entrega de uma cadeira de rodas à família de Vítor Hugo Silva Pereira, no âmbito de uma recolha de plástico por troca de material ortopédico à qual a VALNOR se associou, uma vez que a empresa promove o sistema de Recolha e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos.

O administrador da empresa, Pinto Rodrigues, referiu que a VALNOR está empenhada em poder realizar, ao



longo do ano, mais entregas de material a instituições ou particulares do concelho, salientando que "quanto maior for o valor da reciclagem, mais pode ser revertido em material, ajudando os que mais precisam".

Falando na presença de um grupo de crianças (Esco-

la EB1 nº 1 de Abrantes, Colégio Nossa Senhora de Fátima e JI São João Batista), o Presidente da Câmara, Nelson de Carvalho, apelou à colaboração dos jovens nesta campanha, através da sensibilização junto dos familiares, amigos ou vizinhos.

breves

ASSOCIAÇÃO
CENTRO COMERCIAL
AR LIVRE

Assinada escritura de constituição

A escritura de constituição da Associação Centro Comercial Ar Livre (UAC) foi assinada no dia 12 de Janeiro, entre a Câmara de Abrantes e a Associação Comercial e Serviços dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação.

As duas entidades tornaram-se sócias fundadoras desta Associação privada sem fins lucrativos, que vai agora desenvolver o processo do Projecto de Urbanismo Comercial de Abrantes.

Esta parceria havia já desenvolvido um trabalho de acompanhamento e gestão do projecto, sob a forma de unidade de gestão, que resultou numa candidatura que incluiu 27 propostas de acção para dinamizar o projecto do Centro Comercial ao Ar Livre de Abrantes, já aprovado pelo IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas.

O projecto estrutura-se em torno do Centro Comercial de AR LIVRE de ABRANTES, com o objectivo de dinamizar a vida pública e estimular a actividade empresarial no centro urbano de Abrantes.

Os próximos passos deste processo serão a constituição dos órgãos sociais, desenvolver contactos com vista à integração de outras parcerias junto de outros sectores de actividade da cidade (comércio, serviços e outras entidades), divulgar e promover o projecto.

Mação

Workshop de moldes e aplicação de artefactos

20 a 20 de Fevereiro de 2007

Mação

Importância e aplicação

Materiais e técnicas

Moldes bivalves e univalves

Para mais informações

Telefone: 241 971 427 Fax: 241 971 428

Teléfono: 942265144

E-mail: mação@mação.gov.pt

http://www.ccm-maço.gov.pt

Apoio:

abrantes | I FESTIVAL GASTRONÓMICO

“Sabores do Tejo”

O I Festival Gastronómico “Sabores do Tejo” vai realizar-se em Abrantes, de 23 de Fevereiro a 11 de Março.

Aproveitando a calendarização da tradicional Feira de S. Matias, a Câmara de Abrantes organiza este Festival com o objectivo de divulgar a gastronomia local, com especial incidência nos pratos de peixe, tendo em conta a forte ligação da região ao Rio Tejo.

Os 14 restaurantes do Concelho que se associaram à iniciativa vão apresen-

tar pratos regionais confeccionados especialmente com produtos da época e doçaria conventual.

Tendo como ponto de partida a época do ano, o Inverno, o Festival incidirá sobre os pratos de peixe. Os comensais poderão apreciar várias especialidades, como: Lampreia, Sável, Achigã, Peixe do Rio frito (Peixe); Cabrito, Entrecosto com migas (Carne); Palha de Abrantes, Tigeladas, Lampreia de ovos (Sobremesa).

Os restaurantes aderentes disponibilizarão na sua ementa, em cada refeição, no mínimo, dois pratos regionais (1 de peixe e 1 de carne).

Envolvendo os melhores restaurantes do concelho, este Festival tem como objectivo de curto prazo afirmar-se como referência regional na gastronomia, contribuindo para a boa imagem das

unidades de restauração e do potencial turístico do Concelho.

RESTAURANTES ADERENTES:

A Cascata;
A Noémia;
Avenida;
Estalagem Vale Manso;
Herdade de Cadouços;
Marisqueira See You;
Marisqueira Chez Michel;
Santa Isabel;
O Cabaço;
O Fumeiro;
O Gaveto;
O Ramiro;
Os Sabores do Pinhal;
Restaurante/Cafetaria – São Lourenço;
Solar do Lobo.

Aconselha-se a marcação prévia.

DESPORTO

Arte Ninja em Abrantes

Divulgar o Ninjutsu, arte marcial milenar praticada por Ninjas, é o objectivo do está-gio que vai decorrer dias 10 e 11 de Fevereiro, no Pavilhão Municipal do Pego.

O Estágio contará com a orientação técnica do Mestre Ricardo Lavado.

Os treinos vão decorrer, no dia 10 (Sábado), no horário das 10 às 13h00 e das 14h 30 às 18h00.

No Domingo (dia 11) decorrerão actividades paralelas, como taichi, escalada e um passeio pelo Castelo da Cidade.

Os participantes ficarão alojados na Pousada da Juventude.

A iniciativa é organizada pela “Bujinkan Ryu Sui”, de Oeiras, e conta com o apoio da Câmara.

O Ninjutsu, é uma arte que treina a mente a atender o corpo e ensina o corpo a ouvir o espírito, resultando em maior qualidade de vida para quem pratica.

BIBLIOTECA ANTÓNIO BOTTO PROCURA MAIS BELA “ESTÓRIA” DE AMOR

O dia dos namorados está à porta!

Para comemorar o Dia de S. Valentim, a 14 de Fevereiro, a Biblioteca Municipal António Botto, está à procura da mais bela “Estória” de Amor.

A Biblioteca está a desafiar todos os seus utilizadores, e público em geral, a escreverem, até 7 de Fevereiro, uma história de amor (pode ser a sua ou outra que conheça).

O texto a concurso poderá ocupar até quatro páginas. A acompanhar o texto deverá referir-se o nome completo do autor e os contactos telefónico e e-mail.

A Biblioteca reserva-se o direito de publicar os textos que entender, na sua página Internet ou noutros meios julgados pertinentes.

O (a) autor (a) da “Estória” mais original vai levar a sua alma gémea a um jantar romântico no restaurante do Parque Urbano de São Lourenço.

Os trabalhos podem ser enviados para o e-mail: biblioteka@bmbab.cm-abrantes.pt ou directamente entregues nos serviços administrativos.

SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS VAI SER CONCESSIONADA

A aguardar parecer do IRAR

A minuta final do contrato de concessão do Serviço de Águas Residuais Urbanas do Concelho de Abrantes foi aprovada no dia 29 de Janeiro, pelo Executivo Municipal devendo a mesma ser remetida ao IRAR (Instituto Regulador de Águas e Resíduos) para emissão de parecer.

Recorde-se que a concessão do saneamento básico do concelho inclui a exploração, gestão, manutenção e conservação do sistema de drenagem de águas residuais urbanas, estações de tratamento de águas residuais (nomeadamente o sistema de cogeração da ETAR da Fonte Quente) e estações elevatórias do Município.

Da adjudicação constam ainda a limpeza de fossas sépticas, a execução de infra-estruturas, incluindo estações de tratamento de águas residuais (ETAR) e a execução de todas as obras necessárias à concretização do plano de investimentos do concorrente, nomeadamente no que respeita ao objectivo proposto de alcançar a meta de 92,20% da população servida com rede de saneamento até 1 de Janeiro de 2010.

O valor da concessão é superior a 37 milhões de euros, sendo que haverá um investimento de perto de 8 milhões de euros logo nos primeiros anos da concessão

ferreira do zêzere

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Durante todo o mês

Comemorando o seu 3º aniversário, a Biblioteca Municipal de Ferreira do Zêzere, a par com as actividades do mês, desenvolverá outras acções e ateliers, dando a conhecer aos seus utilizadores os diferentes espaços e as suas potencialidades, permitindo efectivamente o acesso à informação, ao conhecimento, à recreação e ao lazer.

No decorrer do mês, todas as terças-feiras vai realizar-se “A arca dos Contos”, uma sessão do conto infantil com actividades bem divertidas. Já nas quartas-feiras, e assinalando o Dia Internacional das Línguas Maternas e o Dia de S. Valentim, as crianças irão realizar um atelier de expressão escrita, redigindo uma carta, poema ou dedicatória a quem mais lhe é querido. As quintas-feiras é dia de actividades dedicadas “À descoberta da Biblioteca” e inclui uma visita guiada aos diferentes espaços da biblioteca e um atelier de expressão plástica, subordinada ao tema do mês. Por fim, nas sextas-feiras, será o dia de “Jogar e Aprender”, explorando os recursos da Lusoteca.

EXPRESSO do CENTRO

expressodocentro@gmail.com

abrantés ■ PROMOVIDO PELA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Rastreio da mama até Setembro

O Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) está a realizar no Concelho de Abrantes uma campanha de rastreio de cancro da mama, até ao mês de Setembro.

O rastreio pode ser realizado no posto móvel da Liga, instalado junto ao edifício do Centro de Saúde de Alferrarede, no horário de segunda a quinta-feira, entre as 09 e as 12h00, e à sexta-feira, entre as 14 e as 17h00.

Para a consecução deste programa é utilizada a unidade móvel guarnecida por técnicas credenciadas em radiologia, que executam os respectivos exames às mulheres (convidadas, através de carta personalizada, a participar) com idade compreendida entre os 45 e os 69 anos, grupo etário a que se destina o rastreio.

Posteriormente, os exames são avaliados por uma equipa de médicos radiologistas, que elaborará os respectivos relatórios. O exame é rápido, fácil e gratuito.

A Liga Portuguesa Contra

o Cancro (LPCC), associação cultural e de serviço público fundada em 1941, exercendo as suas actividades de acordo com os estatutos, tem, entre outras, a finalidade de promover a prevenção do cancro.

Destas doenças, destaca-se o cancro da mama, expresso pela elevada taxa de mortalidade, sendo, por isso, um importante problema de saúde para a população portuguesa.

Destá forma, no sentido de atenuar o flagelo que representa esta patologia, a Liga

Programa Nacional de Rastreio de Cancro da Mama

Se tem entre 45 e 69 anos de idade, responda ao nosso convite



Portuguesa Contra o Cancro promoveu o Programa de Rastreio do Cancro da Mama, integrado o Plano Oncológico Nacional e no Programa Europeu Contra o Cancro, tendo como objectivos a detecção do cancro da mama num estágio o mais precoce possível, aumentando, assim, as possibilidades de cura, proporcionando um tratamento menos agressivo, incrementando a sobrevivência (com maior qualidade de vida) e diminuindo a mortalidade desta doença.

NO ANTIGO TERRENO DO CAMPO DE FUTEBOL DO BARRO VERMELHO

Nova unidade hoteleira para breve

Na sequência do interesse de um promotor da área hoteleira em investir no Concelho, a Câmara de Abrantes aprovou no dia 29 de Janeiro uma proposta do Presidente com vista a destinar o terreno do antigo campo de futebol do Barro Vermelho para construção de uma Unidade Hoteleira, preconizando-se a venda do terreno a preço simbólico e incentivador, à semelhança do que se previu para a instalação de indústrias no Concelho.

A proposta será presente à aprovação da Assembleia Municipal.

A concretização deste grande investimento privado no Concelho vem ao encontro das aspirações do Município, concretamente à necessidade de aumentar a resposta hoteleira para fazer face ao desenvolvimento turístico, social e desportivo ocorrido nos últimos anos. O Concelho possui hoje condições naturais para o recreio e lazer, uma vez que é atravessado pelo Rio Tejo e

ladeado pela Albufeira do Castelo de Bode, bem como uma forte dinâmica desportiva, através da Cidade Desportiva que acolhe anualmente provas desportivas de elevada importância, acrescentando as dinâmicas do pólo industrial, ESTA – Escola Superior de Tecnologia e o Tecnopolo do Vale do Tejo, entre outras.

O PROJECTO APRESENTA OS SEGUINTE INDICADORES NUMÉRICOS:

- Lote: cerca de 13,000m²
- Implantação: 2,686m²
- Construção acima do solo: 6,500m²
- 99 quartos e 12 suites
- HealthClube/Spa/Piscina Interior Coberta: 1000m²
- Cave com dois pisos de estacionamento
- Salas de Conferência: 1.200 m²
- Restaurante
- Galeria Comercial
- Estimativa de custo: 11 milhões de euros
- Nº de postos de trabalho directos: 60



ÁGUAS BELAS (Ferreira do Zêzere)

FREGUESIA DE ÁGUAS BELAS COM DINÂMICA MUITO PRÓPRIA

Junta lança boletim informativo e inaugura multibanco

A Junta de Freguesia de Águas Belas depois de promover a 5ª Festa dos Avós e Netos, um evento que contou com a presença do representante do Governo Civil, Luís Ferreira, da Directora dos Serviços de Segurança Social de Santarém, Anabela Rato, e do pároco Olívio Cardo, ensaiou, com sucesso, outras iniciativas, sendo exemplo a entrega de prendas às crianças do ensino básico e ATL.

Também a inauguração de um posto Multibanco, se perfila nesta dinâmica, com o autarca José Marques a considerar este serviço «uma ambição do meu mandato e uma necessidade antiga da população, que agora se tornou realidade», tendo na ocasião efectuado um levantamento como acto simbólico da inauguração.

A apresentação do número 1 do Boletim Informativo da Freguesia, intitulado "Notícias de Águas Belas", reforça o espírito de arrojo desta Junta de Freguesia. Este boletim trata-se de um documento que pretendeu fazer um balanço do último ano de actividade autárquica, e serviu para uma primeira abordagem de comunicação autárquica, que inclui, nas suas 16 páginas a cores, mensagens, e a explicação de projectos e muitas iniciativas que marcaram a freguesia no ano passado. Prevê-se que a sua edição tenha uma periodicidade anual.

Durante a 5ª Festa dos Avós e Netos, a apresentação do Projecto Social para a Freguesia revestiu-se de particular importância para o esclarecimento da população, sobretudo a mais idosa que beneficiará directamente dos benefícios nele contidos.

Na intervenção de Armando Alexandre, na qualidade de presidente da Direcção do Centro de Bem-Estar Social de Águas Belas, salientou que este é «um projecto de todos e para todos, sem cores e para beneficiar toda a freguesia».

Sobre este assunto, Anabela Rato, Directora da Segurança Social, manifestou o seu regozijo pela prossecução deste objectivo, referindo que «o pedido para que seja considerado uma IPSS, já está nos serviços centrais e não haverá qualquer dificuldade para que seja viabilizado», daí que a sua concretização adivinha-se célere.

Luís Ferreira, que trouxe as Boas Festas do Governador Civil, enalteceu a importância, vital, que representa um projecto desta envergadura e salientou o espírito de solidariedade das beneméritos Ricardina Alcobia e sua filha, Manuela Alcobia, que ofereceram o terreno para a edificação do Centro de Dia.

O programa cultural das festividades teve a participação dos grupos musicais "Os Rouxinóis do Zêzere", "Os Sons de Águas Belas" e dos cantares de "Recordar é Viver".

Após um lanche oferecido pela Junta de Freguesia, o baile "Solteiros e Casados" foi abrilhantado pela organista Célia Mendes.

Para o Presidente da Junta «esta iniciativa superou as expectativas, pelo que a sua continuidade é importante para que o espírito continue vivo entre todos os habitantes da Freguesia».



José Marques (à direita), presidente da Junta de Águas Belas, durante a inauguração da ATM

breve

CURSO DE NADADOR SALVADOR
EM MAÇÃOInscrições abertas
na Câmara Municipal

O Instituto de Socorros a Náufragos vai realizar um Curso de Formação de Nadadores Salvadores (CFNS) em Mação, entre 2 e 30 de Março de 2007. A iniciativa, que conta com a colaboração da Câmara Municipal de Mação, terá uma duração de 93 horas ao longo de 23 dias (incluindo sábados), sendo o primeiro dia destinado a provas de admissão e os dois últimos a exames finais. O Curso funcionará em horário pós-laboral.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- Idade mínima de 18 anos;
- Escolaridade mínima obrigatória;
- Robustez física comprovada por atestado médico;
- Requerimento a solicitar autorização para frequência do curso (disponível na recepção da Câmara Municipal de Mação ou na página de Internet da Autarquia), onde deverá constar: nome, morada, profissão, fotocópia do BI, uma fotografia tipo passe actualizada e a cores.

PROVAS DE ADMISSÃO:

- Nadar 100 metros livres (excepto de costas), no tempo máximo de 1'50";
- Nadar em apneia (natação subaquática) no tempo mínimo de 20 segundos;
- Nadar 25 metros em decúbito dorsal (costas), só com batimentos de pernas;
- Apanhar 2 objectos a uma profundidade mínima de 2 metros.

As inscrições estão abertas até dia 16 de Fevereiro na Câmara Municipal de Mação, tendo o pagamento de ser efectuado no acto da inscrição. Refira-se ainda que o Curso de Nadadores Salvadores funcionará com um mínimo de 15 formandos. Destina-se a novos candidatos e a nadadores salvadores que pretendam fazer actualização (cuja validade do seu Curso termine até 31 de Dezembro de 2007). O cartão de Nadador Salvador é válido por três anos, ou seja, até dia 31 de Dezembro de 2009. Para mais informações contactar: Câmara Municipal de Mação - Rua Padre António Pereira de Figueiredo 6120-750 Mação Telefone: 241 577200 Fax: 241 577280 Mais informações em www.cm-macao.pt (preços assinalados no requerimento).

mação ■ 8.ª ESTAFETA DE CONTOS

Palavras Andarilhas

passaram pela biblioteca

A Biblioteca de Mação participa há já cinco anos na Estafeta de Contos do projecto "Palavras Andarilhas". Uma acção que envolve Bibliotecas de todo o país promovendo o intercâmbio de contadores de histórias, com vista à preservação da tradição oral.

Foi no âmbito do projecto *Palavras Andarilhas* que a Biblioteca Ludoteca Pública



Projecto d

Municipal de Mação acolheu a 8.ª Estafeta de Contos, no passado dia 19 de Janeiro, com a presença de Carla e Isabel Gaspar. As Contadoras de Histórias da Biblioteca de Proença-a-Nova vieram a Mação passar o testemunho e contar a história de Pinóquio e Gepetto, com fantoches. A assistir esteve uma plateia sempre muito atenta e participativa, composta por cerca de 120 crianças dos Jardins-de-Infância e Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico do Concelho Maçense.

A Biblioteca Ludoteca Municipal de Mação fez-se representar pela "Avó Rosinha", personagem encarnada pela Contadora de Histórias Rosário Wahnon que, neste dia, reuniu a sua equipa e apresentou "Um Lobo Culto". Uma história de animais educados e sábios que arrancou enormes gargalhadas ao pequeno público.

PALAVRAS ANDARILHAS

Palavras Andarilhas é uma actividade levada a cabo pela Câmara Municipal de Beja e pela Associação para a Defesa do Património da Região de Beja contando, desde o primeiro ano, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Este ano decorreu nos dias 21, 22 e 23 de Setembro começando, nesta data, a Estafeta de Contos que está a percorrer mais de 50 Bibliotecas portuguesas, que vão experimentando muitas formas de contar, proporcionando o encontro entre os autores consagrados e a tradição popular que na oralidade se encontram na esquina dos contos.

A Câmara Municipal de Mação aderiu a este projecto, em 2003, através da Biblioteca Ludoteca, percebendo o valor da iniciativa, especialmente pelo reforço da importância de contar oralmente as histórias. Esta actividade chama a atenção para a tradição oral, as histórias é que fazem os livros e devem ser contadas para não caírem no

esquecimento.

ESTAFETA DE CONTOS

Trata-se de um projecto em torno do contar partilhado e assumido pelas instituições que se inscrevem, que tem como objectivo garantir sessões de contos em todas as instituições que se inscrevem e promover a prática da narração.

Podem participar na estafeta todas as instituições que trabalham com a palavra. Os contadores podem ser bibliotecários, técnicos de bibliotecas, animadores, docentes, idosos, actores, todos os que queiram partilhar os contos sejam tradicionais ou de autor.

A primeira instituição agendada no itinerário faz uma sessão de contos - para crianças ou adultos - no seu espaço e com o seu contador. No dia seguinte este sai para contar na próxima instituição. Nesta sessão conta quem visita e quem é visitado. Todas as instituições recebem um contador e enviam um contador. Cada sessão deverá ter uma duração de uma hora e envolver sempre as duas instituições. A ligação entre sessões será feita através de um testemunho - livro dos contos - que se recebe e entrega.

Em Mação, depois de ter recebido o testemunho, vindo da Biblioteca de Proença-a-Nova, a "Avó Rosinha" vai à Associação de Estudos do Alto Tejo, em Vila Velha de Ródão, contar a história "Um Lobo Culto".

mação ■ MAÇÃO INTEGRA ROTA DOS CÂNTAROS E CANTOS

Uma rota para conhecer

Quem quer conhecer o Concelho de Mação promovendo um itinerário interessante, com história e de beleza reconhecida, pode fazer a Rota dos Cântaros e Cantos. Os folhetos e mapas já estão disponíveis na Câmara Municipal de Mação e apresentam 6 Fontes do Concelho.

Trata-se de uma acção concertada e faseada do Agrupamento de Municípios de Abrantes, Constância, Gavião, Mação e Sardoal.

Segundo os responsáveis pelo

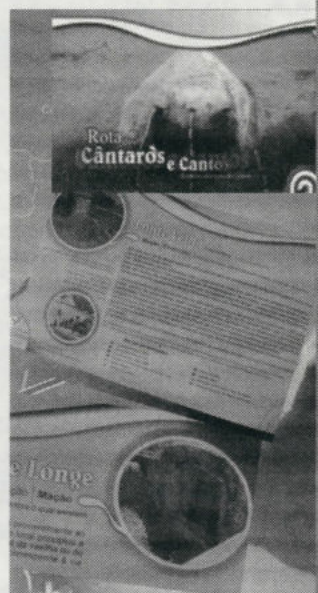
projecto "as intervenções nas fontes seleccionadas processaram-se entendendo que a recuperação das fontes jamais deveria transcender as funções que lhe deram sentido na sua origem,

proporcionando uma nova leitura que a separa dos aspectos mais obsoletos da configuração original."

Esta Rota contém um potencial integrador muito importante, criando condições para a abertura na região a uma vertente ainda pouco explorada nesta zona: a valorização do património histórico, paisagístico, etnográfico e popular.

Em Mação o percurso integra a Fonte Velha, de Penhascoso, a Fonte do Forno e a Fonte de Longe em Mação, a fonte Velha de Aboboreira, a Fonte da Amêndoa e a Fonte Velha de Envendos.

Aceite o desafio e siga a Rota dos Cântaros e Cantos. Uma actividade interessante para toda a família.



XV ENDURO DA LOUSÃ

16/17/18 FEVEREIRO

Sexta-feira

20:00h às 23:00h
Verificações (P. M. de Exposições)

Sábado

09:00h às 10:30h
Verificações (P. M. de Exposições)

12:00h
Percurso de 40 Km X 3 voltas
Especiais no Aeródromo

Domingo

09:00h
Saída do Parque Fechado (P. M. de Exposições)
Percurso de 40 Km X 4 voltas (Elites, Nacionais)
Percurso de 40 Km X 3 voltas (Verdes)
Especiais no Aeródromo
Entrega de Prémios

montaria Alvaiázere

PROGRAMA:

08:00H - Concentração no Clube de Caçadores do Concelho de Alvaiázere
08:30H - "Taco" e Sorteio das Portas
09:30H - Partida para a Mancha
10:00H - Início da Montaria
14:00H - Final previsto da Montaria
15:00H - Almoço com animação
17:00H - Distribuição dos Troféus e Leilão dos Javalis abatidos

Inscrições até 3 de Fevereiro de 2007

Câmara Municipal de Alvaiázere:

Tel. 236 650 140; Fax 236 650 148

e-mail: jose.guerreiro@cm-alvaiazere.pt

Clube de Caçadores de Alvaiázere:

Telem. 917 556 614

(Grupos de monteiros de fora do Concelho - 10 portas = 11)

 **alvaiázere**
Município de
Sorte em viver aqui.

10FEV
2007

Miranda do Corvo 16 a 20 fevereiro 2007



Sexta 16

10H00 | **Desfile do Corso Carnavalesco Infantil**
Escolas Primárias e Pré-primárias do Concelho

Sábado 17

23H00 | **Baile de Carnaval - Grupo Musical TRAP ZAP**
Salão dos Bombeiros Voluntários de M. Do Corvo

Domingo 18

15H00 | **Desfile do Corso Carnavalesco**
Participação da Fanfara dos Bombeiros Vol. de Coja e Grupo de Gaiteiros do Espinho

Segunda 19

22H00 | **Baile de Carnaval - Grupo Musical INTEMPORALIDADES**
Salão do Grupo Recreativo Mirandense

Terça 20

15H00 | **Desfile do Corso Carnavalesco**
Participação do Grupo de Percussão "Rebimbómalho" do Atneu de Coimbra, Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Meda e Fanfara dos Bombeiros Vol. de Figueiró dos Vinhos


câmara municipal
miranda do corvo
www.cm-mirandaocorvo.pt

ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MIRANDA DO CORVO | RÁDIO DUEÇA | BACÓ BOY - MOTO CLUBE DE LAMAS
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE MIRANDA DO CORVO | SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SEMIDE |
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA, CULTURAL E DESP. DE VALE DO AÇÓR | ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DOS BUJOS | COMISSÃO DA ALDEIA DO
ESPINHO | ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESP. DA JUVENTUDE DO ESPINHO | GRUPO RECREATIVO E CULTURAL CORVENSE | GRUPO
DESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL PEREIRENSE | ESCOLA EB1 DE MIRANDA DO CORVO
Apoios: Câmara Municipal de Meda :: Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Meda, Coja e Figueiró dos Vinhos

CONCURSO DESFILE CARNAVAL OLEIROS 2007

20 FEVEREIRO
15H30
EM FRENTE AO
JARDIM MUNICIPAL

SOZINHO OU EM GRUPO PARTICÍPE!

Inscrições e Regulamento Disponível até 14 de Fevereiro
na Secretaria da Câmara Municipal e Casa da Cultura de Oleiros

Informações na Casa da Cultura de Oleiros,
pelo telef.: 272 680 230

 **oleiros**
CULTURALMENTE

QUINZENÁRIO REGIONAL

Contribuinte nº. 506 528 928
Registo nº. 121695 ICS
Empresa Jornalística nº. 223667

PROPRIEDADE: Pires Teixeira & Santos, Lda. CAPITAL SOCIAL: 5.000 EUROS FUNDAÇÃO: Paulo Manuel Castela Pires Teixeira - Nº 7902

ADMINISTRAÇÃO: Paulo Manuel Castela Pires Teixeira DIRECTOR: Paulo Manuel Castela Pires Teixeira - Nº 7902 DIRECTORA DE CRIAÇÃO E IMAGEM: Susana Dias - Nº CE83

CHEFE DE REDACÇÃO: Paulo Pires Teixeira - Nº 7902 REDACÇÃO: Paulo Marçal, Aldo Aveiro, Perestrelo Peres, Roberta Jannini, Vítor Simões, Manuela Pedro COLABORADORES: Delmar Carvalho, Padre Armando Soares, Padre José da Costa Saraiva, Mário Frota, Lino Mendes, Luís Graça, Dr. Batalha Gouveia, Álvaro Lopes, Dr. Júlio Delfim Torráo, António de Matos, Carlos Medeiros, Fausto Caniceiro, Alcides Martins, Emídio Borges Gomes (Brasil), Mário Pereira Nobre (Coimbra) Fernando Brás, Luís Correia (Lamego)

DELEGAÇÕES LOCAIS: MONTEMOR-O-VELHO - Aldo Aveiro, tel 239 629 315 - 962 878 655 - e-mail aaveiro@msn.com - Porto Luzio - 3140-101 Carapinheira - PENELA - Vítor Simões, tel. 239 569 216 - 965 166 584 - Rua de Coimbra - 3230-284 Penela - SOURE - Manuela Pedro, tel. 239 646 376 - 966 907 864 - Casal do Cimeiro - 3130-041 Figueiró do Campo - TOMAR - Perestrelo Peres - tel. 919 236 723 DELEGAÇÕES REGIONAIS: ALVAIÁZERE - Alda Luis - 965 314 754 - Edifício Casa do Povo - 3250-107 Alvaiázere - FIGUEIRA FOZ - Roberta Jannini - 969 677 791 - Rua Dr. Manuel Arriaga 3080- Figueira da Foz AGENTES: Figueiró dos Vinhos - David Cateano; Fontão Fundeiro Manuel Santos; Vila Facaia Nelson Elias SEDE/ADMINISTRAÇÃO/REDACÇÃO: Rua 1º Dezembro nº 3, 1º. Esq. - Apartado 123 6100-909 Sertã - Telm.: 969 440 510 - 968 141 946 - e-mail expressodocentro@gmail.com

MAQUETAGEM E PAGINAÇÃO: Praziarie, Unipessoal Lda. IMPRESSÃO E EXPEDIÇÃO: Beirastexto, SA - Rua 25 de Abril - 3040 Taveiro, tel. 239 980 280.

PREÇO AVULSO: 1,00 euros c/IVA 5% incluído

PREÇOS DE ASSINATURA: normal - 20 euros; jovens e reformados - 15 euros.

TIRAGEM: média no mês de Dezembro/2006: 6.850

SÓCIOS C/MAIS DE 10% DO CAPITAL: Paulo Manuel Castela Pires Teixeira (2.500 euros) e Maria José e Silva Santos Teixeira (2.500 euros).

HOMENAGENS PÚBLICAS: 12 LOUVORES: 32 DIPLOMAS DE MÉRITO: 67

EXPRESSO do CENTRO

PASSATEMPOS

HUMOR - CURIOSIDADES - SUDOKU
PALAVRAS CRUZADAS - POESIA

23

Cininha



Poesia

Sede Interior

Há uma sede interior
Uma sede do coração
Sede de água de amor
Que é sede de salvação.

É uma sede de vida
Uma sede de felicidade
Sede de coisas queridas
Sede de paz e verdade.

É sede de água viva
Da gloriosa Fonte eterna
A Fonte sacia e motiva
Por ter uma graça tão terna.

Eis que Jesus é a Fonte
Que jorra p'rá eternidade
Quem bebe vê o horizonte
Da eterna felicidade.

Jesus sacia o sedento
Das coisas espirituais
Sua água dá alento
E dá vida aos mortais.

Deus sacia os corações.
Que têm sede de amor
Quando a ele há conversões
Há perdão, graça e favor.

Jesus saciou a sede
Da mulher Samaritana
Um bom encontro ela teve
Com o Mestre que amor emana

Eis que a sede interior
Não pode ser saciada
Fora da Fonte de amor
Centro da Bíblia Sagrada.

Jesus é uma Fonte aberta
Um Grande Manancial
Quem com Ele a vida acerta
Tem refrigério especial.

Luís Correia

Lágrimas



Perdi o tempo,
num tempo de viver.
Deixei o tempo,
na azáfama de um adeus.
Despedi-me do tempo
porque não tive tempo
que o tempo me enxugasse
o tempo das memórias.
Despedi-me!
NÃO CHORE!!
Mas as lágrimas...
Continuam a marcar-me o tempo.

PPT

Kakuro

Grau de Dificuldade : Médio

O objetivo do passatempo é colocar números de 1 a 9 em cada uma das células brancas, de tal maneira que a soma de todos os números em cada entrada se iguale ao número da dica associada a ela e que nenhum número esteja duplicado em cada entrada. E é esta restrição aos números duplicados que faz com que os Kakuros sejam criados com uma única solução possível.

		11	4	9	
	16				18
12			13		
3				4	
	9			8	
9			8		
	12				

PENSAMENTO DA SEMANA

Quem não tem namorado é alguém que tirou férias não remuneradas de si mesmo. Namorado é a mais difícil das conquistas. Difícil porque namorado de verdade é muito raro. Necessita de adivinhação, de pele, saliva, lágrima, nuvem, quindim, brisa ou filosofia.
(Drummond)

Humor

Um casal de jovens chega ao consultório de um médico terapeuta sexual. O médico pergunta:

- O que posso fazer por vocês?

O rapaz responde:
- Você poderia ver-nos a fazer sexo!

O médico olha espantado, mas concorda.

Quando termina, o médico diz:

- Não há nada mal na maneira como vocês fazem sexo.

E cobra 70,00 euros pela consulta, o que se repete por várias semanas; o casal marca um horário, faz sexo sem nenhum problema, paga ao médico e deixa o consultório.

Finalmente o médico resolve perguntar:

- Afinal, o que vocês estão a tentar descobrir?

E o rapaz responde:

- Nada, o problema é que ela é casada e eu não posso ir a casa dela. Eu também sou casado e ela não pode ir a minha casa. No Motel Tivoli, um quarto custa 120,00 euros. No Motel Holliday Inn custa 100,00 euros. Aqui, nós fazemos sexo por 70,00 euros, temos acompanhamento médico, é passado um atestado, sou reembolsado em 42,00 euros pela MÉDIS e ainda consigo uma restituição do IRS de 19,25 euros.

Estava um alentejano à procura da palavra "lógica" num dicionário. Um outro pergunta-lhe:

- Mas o que estás procurando aí?

- Estou a ver se descubro o que é que quer dizer lógica.

- Mas isso não tem nada que saber, por exemplo. Tens um aquário em casa?

- Tenho.

- Ora o que te faz lembrar o aquário?

- O mar.

- E o que te faz lembrar o mar?

- Peixes.

- E os peixes o que te lembram?

- Hummm... uma sereia, uma louraça boazona.

- Então é lógico que o compadre não é maricas.

Todo satisfeito visita um outro compadre:

- Compadre, compadre, descobri o que é a lógica.

- Lógica? Mas o que é isso?

- É assim compadre. Tens um aquário em casa?

- Não.

- Então é lógico que és maricas.

EC QUADRO DE HONRA

ANUNCIANTES: Santos & Marçal, Lda. (Sertã), Diamantino Calado Pina, Agro-Nuno Álvares (Cernache do Bonjardim), Clean-It (Ansião), Auto-Mecânica Alvaiázere, Lda. (Alvaiázere), Silvino Gomes Moreira (Cernache do Bonjardim), Carbus (Cernache do Bonjardim), Textilar (Sertã), Cotrapal e Sertã (Sertã), ASA (Sertã), Bloco Representações (Tomar), ETPZP (Pedrógão Grande), ETPS (Sertã), ETPSicó (Avelar), Câmaras de Alvaiázere, Ansião, Castanheira, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Penela, Sertã, Proença-a-Nova, Mação, Miranda do Corvo, Oleiros, Pombal, Sardoal, Soure, Tomar, Juntas de Arega, Campelo, Figueiró dos Vinhos, Aguda, Castelo, Lamas, Vinha da Rainha, Soure, Vila Nova de Anços, Pedrógão Grande, Graça, Cumeira, Cernache do Bonjardim, Pussos, Mações de D. Maria e Almoster.

ASSINANTES: Dr. José Luís Calheiros Ferreira, Eng. Alexandre Calheiros Ferreira, Padre José Costa Saraiva, Margarida Borges Calheiros Ferreira, Manuel Rodrigues Vilaverde, Aquiles Almeida Morgado e Luis Ferreira.

ASSINANTES C/OFERTA VITALÍCIA: Ana Margarida Barata Salgueiro Pires Teixeira, Maria Elvira Pires Teixeira, Dr. Henrique Pires Teixeira, Dr. Manuel Alves da Piedade, Dr. Rui Oliveira, Dr. Ondina Oliveira, Fausto Caniceiro da Costa e Daúdo Juma (Moçambique).

CUPÃO DE ASSINATURA

Pretendo subscrever a assinatura do **EXPRESSO do CENTRO**
 Pretendo regularizar a assinatura do **EXPRESSO do CENTRO** do ano

NOME

MORADA

COD. POSTAL

LOCALIDADE

Junto o valor em euros

Cheque

Vale Postal

Numerário

ASSINATURA | PREÇO DE ASSINATURA | ANUAL : Normal: 25 euros - Jovens e reformados 18 euros
SEMESTRAL : Normal: 12,50 euros - Jovens e reformados 9,00 euros

Soluções

SUDOKU CLÁSSICO

6	8	3	12		
9	8	6	9	6	
7	8	6	8	3	
6	4	13	7	8	12
18	9	7	1	15	16
	9	4	11		



FRANQUEZAS



Paulo Marçal

ABORTO

O "sim" ou o "não"

Tenho procurado escutar diversas opiniões sobre a questão do aborto, de forma a orientar a minha decisão nas eleições de 11 de Fevereiro.

Sou um convicto defensor da vida, mas também sou um defensor da dignidade. Ainda que o princípio desta dicotomia não seja invalidar ou desvalorizar qualquer uma em favor da outra, a verdade é que o seu espírito se cruza.

Ao defender a vida, ironicamente não sou contra o uso de contraceptivos, um meio de evitar a gravidez, ou seja, a vida. Aqui, a Igreja é coerente nesse sentido, ao defender a vida e não aceitar a "camisinha".

A dignidade a que me referi, passa pela liberdade da mulher, sem ser penalizada, de optar pelo aborto, quando as circunstâncias se revelam dramáticas para si e para a futura vida que carrega, e nunca pela banalização do próprio acto.

Acontece que a Lei já salvaguarda muitas dessas circunstâncias, menos as morais, que decorrem na sequência de facilidades, frivolidades e sobretudo irresponsabilidades, para as quais o Estado não pretende ser "pai". E se o Estado nestes casos nada garante, também não pode abrigar-se numa ordem de prisão. É esta a verdadeira questão que separa o SIM do NÃO.

Muitas mulheres que conheço, defensoras do "não", fizeram abortos e pagaram fortunas por isso, daí não perceber muito bem as razões de tal postura.

Importa saber os argumentos da despenalização, e tornar claras as condições que permitem o recurso ao aborto. Esse esclarecimento está a faltar nos muitos debates, emergindo apenas o tempo de vida do feto que viabiliza ou não o recurso ao aborto, em qualquer circunstância.

A actual Lei (6/84 de 11 de Maio), iliba

as mulheres de qualquer penalização, quando o aborto é realizado em determinadas condições, e que para mim constitui já um amplo "SIM" e não justifica eleições nesse sentido.

Contrariar as condicionantes nesta lei, é tentar promover outras razões que não as autênticas.

Mas publicamos o artigo 140º. da actual lei que confere a exclusão da ilicitude do aborto.

1 - Não é punível o aborto efectuado por médico, ou sob a sua direcção, em estabelecimento de saúde oficial ou oficialmente reconhecido e com o consentimento da mulher grávida quando, segundo o estado dos conhecimentos e da experiência da medicina:

a) Constitua o único meio de remover perigo de morte ou de grave e irreversível lesão para o corpo ou para a saúde física ou psíquica da mulher grávida;

b) Se mostre indicado para evitar perigo de morte ou de grave e duradoura lesão para o corpo ou para a saúde física ou psíquica da mulher grávida, e seja realizado nas primeiras 12 semanas de gravidez;

c) Haja seguros motivos para prever que o nascituro venha a sofrer, de forma incurável, de grave doença ou malformação, e seja realizado nas primeiras 16 semanas de gravidez;

d) Haja sérios indícios de que a gravidez resultou de violação da mulher, e seja realizado nas primeiras 12 semanas de gravidez.

2 - A verificação das circunstâncias que excluem a ilicitude do aborto deve ser certificada em atestado médico, escrito e assinado antes da intervenção por médico diferente daquele por quem, ou sob cuja direcção, o aborto é realizado.

3 - A verificação da circunstância referida na alínea d) do n.º 1 depende ainda da existência de participação criminal da violação.

Qualquer outra razão, apenas irá conferir à Lei (se o SIM vencer), **leviandade e o livre direito ao assassinato.**

Carnaval 2007
18 FEVEREIRO

14h30
Desfile pelas ruas da vila

19h00
Baile
com o duo Musical "Bruno Matias"
(Salão dos Bombeiros Voluntários)

alvaiázere
Org: Câmara Municipal - Apoio: Juntas de Freguesia

LEI DO PORTE PAGO ASSIM NOS OBRIGA

Aumento do valor das assinaturas

A entrada em vigor da Lei do Porte Pago, determinou novas regras no apoio à expedição dos jornais via correios. Há poucos anos os jornais nada pagavam, passando em 2004 a pagar 15%, em 2005, 30%, e em 2007, 40%, isto para a distribuição nacional. Quanto ao estrangeiro, o apoio foi retirado totalmente, assumindo os jornais os custos da expedição, uma

realidade que obrigou as empresas jornalísticas a suspender o seu envio de jornais para estes assinantes, como é o nosso caso.

Também a possibilidade de oferecer alguns jornais, designadamente a algumas instituições, associações, autarquias, etc., foi-nos limitada, razão pela qual estamos a propor nestes casos à subscrição da respectiva as-

sinatura.

Esta lei revela-se como uma autêntica "machadada" nas já frágeis finanças dos jornais locais e regionais.

Os novos valores anuais para as assinaturas são assim corrigidos:

Continente e Ilhas:	
Normal	25,00
Reformados	18,50
Europa	50,00
Resto do mundo ...	65,00

Manuel Santos Silva

(Laranja)



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel/Fax: 272 682 139 - Telem: 964 052 092 / 967 496 832
Lameirinhos do Pisão - 6160-351 OLEIROS

Qualidade
Rapidez
Competência
Seriedade

